



## SUMÁRIO

### **12225 - ATENDIMENTO PEDAGÓGICO: UM ESPAÇO ALÉM DA DÚVIDA**

Katiana Possamai Costa Padoin<sup>1</sup> .....

### **12226 - REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: A RELEVÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO – UM OLHAR NA TRANSFORMAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS**

Lucas Martins Carvalho<sup>1</sup> .....

### **12256 - MAPEAMENTO DA PESQUISA NAS CIÊNCIAS HUMANAS: ABORDAGENS E RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Debora Fernandes<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup> .....

### **12338 - CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES SUPERVISORES: OS PRIMEIROS PASSOS DE UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO.**

Caroline Fenali Fernandes<sup>1</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>2</sup> .....

### **12350 - LETRAMENTO COMO ESTRATÉGIA DA FORMAÇÃO PARA A AUTONOMIA: O INÍCIO DE UMA COMUNA(AÇÃO).**

Karine Goulart Schneider<sup>1</sup>, Ana Paula Mendes<sup>2</sup>, Daniela Arns Silveira<sup>3</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>4</sup> .....

### **12581- ENSINO POR PROBLEMATIZAÇÃO E PESQUISA: A MEMÓRIA DA INOVAÇÃO EMPREENDIDA NO COLÉGIO UNESC**

Tainá Silva Cândido<sup>1</sup>, Antonio Serafim Pereira<sup>2</sup> .....

### **12862 - FORMAÇÃO LEITORA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR PARA O LIVRO DIDÁTICO**

Talita Duarte<sup>1</sup>, Angela Cristina Di Palma Back<sup>2</sup> .....

### **12954- A UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS PROF<sup>a</sup>. MARI STELA CAMPOS DA UNESC (LEC) POR PROFESSORES E ALUNOS DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO DE CRICIÚMA – SC**

Deise Brognoli Machado<sup>1</sup>, Samara de Assunção<sup>1</sup>, Zenaide Pais Topanotti<sup>2</sup>, Maristela Golçalves Giassi<sup>3</sup>, Miriam da Conceição Martins<sup>3</sup> .....

### **12999 -EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DO AGUAÍ**

Karen de Farias Meller<sup>1</sup>, Nicolli Domingues Napolini<sup>1</sup>, Zenaide Pais Topanotti<sup>2</sup>, Paula Tramontim Pavei<sup>3</sup>, Marta Valéria Guimarães de Souza Hoffman<sup>3</sup>, Miriam da Conceição Martins<sup>3</sup> .....

### **13046 - “OS CAMINHOS TRILHADOS PELA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SANTA CATARINA: POLÍTICAS, AÇÕES E PROJETOS”**

Charlene Soares<sup>1</sup>, Josiane Laurindo de Moraes, Gildo Volpato<sup>2</sup> .....



**13050 - “DOMÍNIO NA DOCÊNCIA: A AUTORIDADE DO PROFESSOR NA VISÃO DOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DO CEDUP”**

Charlene Soares<sup>1</sup>, Josiane Laurindo de Moraes, Gildo Volpato<sup>2</sup> .....

**13083 - ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO ALUNO**

Rodrigo Rodolfo<sup>1</sup>, Elenice Padoin Juliani Engel<sup>2</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup>, Volmar Madeira<sup>2</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>1</sup> .....

**13104 - O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Kamila Vieira Alves<sup>1</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>1</sup>, Nara Cristine Thomé Palacios Cechella<sup>1</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup> .....

**13114- A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO OLHAR DO DISCENTE**

Lucas Vieira Machado<sup>1</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>1</sup>, Nara Cristine Tomé Palácios Cechella<sup>1</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup> .....

**13179 - O NÃO LUGAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA EDUCAÇÃO**

Rosa Virginia R. Daitx.....

**13186 - A MOBILIDADE ACADÊMICA NA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS E GESTORES: IMPACTOS PESSOAIS E INSTITUCIONAIS**

Franciele Candido Orige Bressan<sup>1</sup>, Gildo Volpato<sup>2</sup> .....

**13242 - AMBIENTE E CIDADANIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DO TERRITÓRIO PAULO FREIRE LOCALIZADA PRÓXIMA À NASCENTE DO BAIRRO SANTO ANDRÉ**

Joesia Barros da Silva Campos<sup>1</sup>, Jaqueline Porto da Silva<sup>2</sup>, Julia Mendonça Faedo<sup>3</sup>, Tatiele Tristao<sup>1</sup>, Elizabete Maria Campanella de Siervei<sup>2</sup>, Maristela Gonçalves Giassi<sup>1</sup>, Dourival Giassi<sup>4</sup> .....

**13243 – PROJETO ECOPET: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Bruno Gonçalves Bortolatto<sup>1</sup>, Carina Girelli<sup>1</sup>, Evânio Ramos Nicoleit<sup>2</sup>, Gustavo Bisognin<sup>2</sup>, Mainara Figueiredo Cascaes<sup>2</sup> .....

**13289 - ENTRE BRINCAR E CONTAR: MEDI(AÇÃO) NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Ricardo Klima<sup>1</sup>, Talita Ruzza<sup>2</sup>, Jennifer Demetrio dos Santos<sup>3</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>4</sup>, Bruno Dandolini Colombo<sup>4</sup>, Gislene Camargo<sup>4</sup>, Eloisa da Rosa Oliveira<sup>5</sup> .....

**13291 - MUSEU DA INFÂNCIA: UM ESPAÇO PARA BRINCAR, CRIAR E LEMBRAR**

Alice da Silva Meis<sup>1</sup>, Sheila de Souza Brigido<sup>1</sup>, Édina Regina Baumer<sup>2</sup> .....

**13425 - HISTÓRIAS, MEMÓRIA E ACERVOS: AÇÕES EDUCATIVAS NO CENTRO DE MEMÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DA UNESC-CEDOC.**

Liziane Acordi Rocha<sup>1</sup>, Nathália Pereira Cabral<sup>2</sup>, Michele Gonçalves Cardoso<sup>3</sup> .....



**13446 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE PESQUISAS ACERCA DO PERFIL DO ALUNO DOS CURSOS DE LICENCIATURA**

Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>1</sup>, Jucélia da Silva Abel<sup>2</sup>, Ricardo Deibler Zambrano Júnior<sup>3</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>4</sup> .....

**13474- CIRCULOS DE CULTURA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO**

Gabriel Pessi da Rolt<sup>1</sup>, Laura dos Santos Goulart<sup>2</sup>, Lucas Garcia Quaglioto<sup>3</sup>, Katiúscia Angélica Micaela de Oliveira<sup>4</sup>, Eloisa da Rosa Oliveira<sup>4</sup>, Bruno Dandolini Colombo<sup>5</sup> .....

**13603 - PROGRAMA EDUCACIONAL DE ERRADICAÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL**

Thainá de Aguiar Martins, Diulha Matos de Matos, Francine Costa de Bom, Luana Manoel de Melo, Ana Maria Volpato, Bárbara Regina Alvarez, Marco Antônio da Silva<sup>1</sup> .....

**13973 - BILDUNGSROMAN E PROCESSOS FORMATIVOS: A LITERATURA COMO POSSIBILIDADE FORMADORA**

Guilherme Orestes Canarim, Alex Sander da Silva .....

**14301 - FILOSOFIA COM CRIANÇAS: PENSANDO E REPENSANDO CONCEITOS E VIVÊNCIAS**

Kevin Ronsani<sup>1</sup>, Aline Rocha<sup>2</sup>, Diandra Zuchinali<sup>2</sup>, Alex Sander da Silva<sup>3</sup>, Jéferson Luís de Azeredo<sup>4</sup> .....

**14342 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: JOGO DA MEMÓRIA SOBRE MOLUSCOS**

Joesia Barros da Silva Campos<sup>1</sup>, Michaela Francisco de Freitas<sup>1</sup>, Amanda Stechert Batista<sup>1</sup>, Edna Cardoso da Luz Frigo<sup>2</sup>, Maristela Gonçalves Giassi<sup>1</sup> .....

**14408 - IDENTIFICAÇÃO DE METODOLOGIAS USADAS POR PROFESSORES DE ESCOLAS LOCALIZADAS PRÓXIMAS A NASCENTE DO BAIRRO SANTO ANDRÉ PARA TRABALHAR COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Tatielle Aprato<sup>1</sup>, Maristela Gonçalves Giassi<sup>2</sup> .....

**14774 - MACHADO DE ASSIS E SAKI: UMA CORRELAÇÃO ENTRE TEXTOS E COTIDIANO**

Paula Henrique Batista, Julya Godoy Schmuller, Monike da Luz Medeiros, Daniela Arns Silveira, Carlos Arcângelo Schlickmann<sup>1</sup> .....

**14944 - DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DIGITAIS E A QUESTÃO DISCIPLINAR E DO CONTROLE**

Rogério Bitencourt Marcelino .....

**15296 - ESTUDO SOBRE GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Flavia Rodrigues<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup> .....

**15455 - A NOÇÃO DE FORMAÇÃO HUMANA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO BRASILEIRA**

Ananda Figueiredo Rocha .....



## Resumo de Relato de Ensino (em andamento)

### 12225 - ATENDIMENTO PEDAGÓGICO: UM ESPAÇO ALÉM DA DÚVIDA

**Katiana Possamai Costa Padoin<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Professora do Colégio Unesc, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

Pensar em educação se faz há muitos séculos e é necessário para buscar melhores resultados. Nessa linha, Gadotti (2000) comparou os tipos de educação, partindo da educação tradicional até a educação do futuro, em dado momento chamou a atenção para o processo educativo que se dá de forma individual. Nesse sentido, um atendimento diferenciado é proposto para os alunos da educação básica do Colégio Unesc, considerando que o processo de desenvolvimento dos alunos não ocorre uniformemente. E, durante o espaço destinado a disciplina de Produção Textual, objetivou-se trabalhar com as dificuldades de leitura e escrita apresentadas por alguns alunos, indo além do conteúdo programado e repassado em sala de aula. Mas sim, como um reforço com foco nas práticas de linguagem. Para isso, tem-se como metodologia (ou sequência didática) a leitura ou escuta de texto, reescrita ou nova produção, revisão por parte do professor e socialização entre os participantes. Como exemplo, seguindo essa ordem, uma das atividades proposta foi a partir da contextualização e leitura do primeiro capítulo da obra *Cândido* ou *O Otimismo*, de Voltaire; apresentação oral de retextualização e; para os alunos a leitura de um clássico da literatura brasileira para reescrita. Um dos participantes escolheu *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, dando-lhe um novo título - *Vidas de Aço* - atualizou os aspectos históricos e do sertão passou a retratar a metrópole. Espera-se que com essa proposta, ao final do ano, os alunos possam ter ampliando o repertório de leitura e, principalmente, a habilidade de escrita e interpretação. Os resultados serão obtidos por meio da análise dos textos produzidos ao longo do processo, na expectativa de ampliar o uso e a reflexão da língua.

**Palavras-chave:** atendimento pedagógico, leitura, escrita.



## Resumo de Relato de Ensino (em andamento)

### 12226 - Revolução Industrial: a relevância do desenvolvimento técnico científico – um olhar na transformação dos processos educativos

**Lucas Martins Carvalho<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Professor do Colégio UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

O mundo se transformou, a realidade mostra a interação entre os saberes. Os avanços tecnológicos abrangem as áreas do conhecimento principalmente no âmbito educacional. Existe hoje uma nova configuração da maneira de ensinar, no qual, o sujeito deixa de ser mero espectador e passa ser o movimentador desse espetáculo que é a educação. As Revoluções Industriais tiveram um papel fundamental no desenvolvimento da nova construção social e educacional. Tendo em vista toda essa transformação, as novas atribuições do professor e a necessidade de que ele deva se adaptar às novas tendências pedagógicas, utilizando as novidades tecnológicas, a educação vem sofrendo alterações com todos os recursos disponíveis, gerando a obrigação da reestruturação da sua metodologia de ensino, e de uma nova análise de seus conceitos sobre qual é a melhor forma de ministrar suas aulas. Pensando nesse contexto, o projeto desenvolvido nas aulas de Geografia e Atualidades do Colégio UNESC, buscou a integração dos alunos do 3º ano do ensino médio, a uma realidade que se verifica na sociedade como um todo. A busca por relações interpessoais, utilizando uma ferramenta de alcance mundial, estimulou ainda mais os educandos, com idade média entre 15 a 17 anos, a interagirem de maneira mais educativa. O projeto iniciou no ano de 2015 com dois 3º anos do Colégio UNESC, estendendo-se até o momento, setembro de 2016, e aos poucos tomou proporções inimagináveis, pois, realmente é uma mídia de grande alcance, além de interagir com outras áreas do conhecimento, proporcionando a integração entre as disciplinas. Os alunos são os protagonistas desse projeto, por meio de debates em sala de aula e de toda a estrutura que a Universidade proporciona aos nossos educandos, eles buscam assuntos que estão na mídia e que de alguma forma, possam ser contemplados em vestibulares e no ENEM. Preparam as notícias, relacionam com a sociedade e na maioria das vezes, posicionam-se de forma crítica, mas sem ofender os Direitos Humanos. Dentro da perspectiva e do enfoque que o projeto foi pensado, sendo professor e vivendo toda essa transformação que a sociedade nos oferece, o conhecimento trabalhado com práticas diferenciadas, proporciona tanto ao educando quanto ao educador, formas diferentes de interação e integração com a realidade que a Globalização trouxe para o mundo moderno. Trocam-se experiências, o educador não pode mais ficar focado somente nos livros didáticos ou em sala de aula, precisamos modificar as experiências, não a forma de lidar com o conhecimento, pois esse, além de possuir uma estrutura própria é a mola propulsora da evolução social.

**Palavras-chave:** avanço tecnológico, planejamento interdisciplinar, mídias sociais (Facebook).



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 12256 - MAPEAMENTO DA PESQUISA NAS CIÊNCIAS HUMANAS: ABORDAGENS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

DEBORA FERNANDES<sup>1</sup>, GRAZIELA FATIMA GIACOMAZZO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Bacharel em Ciências Biológicas, Bolsista de Programa Iniciação Científica (PIC), Integra o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

<sup>2</sup>Doutora em Educação, docente na Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) Mestrado, Pesquisadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

O projeto intitulado “Mapeamento da Pesquisa nas Ciências Humanas: abordagens e recursos tecnológicos” do Edital 013/2015 – Programa PIC Artigo 170 – Plano de Trabalho, vincula-se as ações em curso do Grupo de Pesquisa (GP) Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital, mais precisamente às atividades desenvolvidas junto a Linha de Pesquisa Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos do Programa de Pós-Graduação em Educação, sendo esse um subprojeto do Projeto aprovado pelo CNPq – Chamada Pública Ciências Humanas e Sociais (2014). O objetivo geral para este PIC, no contexto macro do projeto foi contribuir na realização do mapeamento em teses e dissertações defendidas nos PPGE selecionados, os quais totalizam 24 no sul do Brasil. Destes apresentam-se os dados de cinco (05) universidades investigadas. Para tanto buscou identificar quais são e como os pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) utilizam os recursos tecnológicos digitais em suas atividades de pesquisa. A pesquisa apresentou importante diagnóstico (parcial, pois não está concluída) para os Programas de Pós-Graduação em Educação, especialmente aos que almejam investir em recursos tecnológicos específicos para a pesquisa e ampliar suas possibilidades tecnológicas. Em relação aos procedimentos metodológicos denomina-se nesta etapa como pesquisa de campo e descritiva (Meta 4 do projeto Macro CNPq), foi realizada com base nos trabalhos do tipo dissertação e teses disponíveis nos portais dos programas dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, por meio de uma tabela/protocolo padrão. Os PPGE mapeados até aqui, indicam, a priori, a abordagem qualitativa como a prioritária nas pesquisas. Contudo, a pesquisa encontra dificuldades para captar os dados metodológicos em virtude da falta de clareza, objetividade e determinação do percurso metodológico. Em relação aos recursos tecnológicos digitais, nesta etapa inicial, há predominância de dispositivos de comunicação para troca de e-mails; formulários eletrônicos e base de dados do tipo repositórios de trabalhos científicos para coleta de informação. Softwares de análise qualitativa, análise de meta-dados e entrevistas via sistema web de conferência, entre outros ainda não constituem amostra significativa, praticamente não aparecem. Contudo, reitera-se que a pesquisa está em sua fase inicial e que ainda não se pode generalizar e ou fazer afirmações conclusivas

**Palavras-chave:** Pesquisa, Ciências Humanas, Tecnologias

**Fonte financiadora:** UNESC



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### **12338 - CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES SUPERVISORES: OS PRIMEIROS PASSOS DE UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO.**

**Caroline Fenali Fernandes<sup>1</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas de Formação de Professores. Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas de Formação de Professores. Criciúma, Brasil.

Em nosso país encontramos diversos problemas relacionados com a formação de professores, pois nem sempre a formação inicial consegue suprir as diversas realidades que aparecem no âmbito escolar. Somente as vivências cotidianas não bastam, elas precisam ser acompanhadas reflexivamente com o apoio de programas de formação continuada. Tendo em vista a importância da formação inicial e continuada de professores na carreira do magistério, a presente pesquisa, que ainda está em andamento, pretende analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), para a educação básica a partir da perspectiva dos professores supervisores das escolas públicas que participam do projeto. Para o desenvolvimento da pesquisa está sendo realizado um estudo dos teóricos da formação docente como Nóvoa (1992), Tardif (2000), assim como as publicações do site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES) acerca do PIBID. Em seguida serão identificados os professores supervisores que participam do projeto junto a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) que se constituirão como os sujeitos da pesquisa. A coleta dos dados será realizada com a aplicação da entrevista semiestruturada. Por se tratar de uma pesquisa que está em andamento, ainda em uma fase muito inicial, espera-se que o objetivo traçado de analisar as contribuições do PIBID para a Educação Básica a partir da perspectiva dos professores supervisores seja alcançado. A participação nesse projeto de pesquisa tem colaborado para que a nossa formação de pedagogos seja aperfeiçoada no sentido de se ter um olhar mais investigativo e reflexivo da prática pedagógica, do contexto da escola e, principalmente, da formação de professores. As atividades de pesquisa ainda estão em andamento, mas pode-se afirmar que a proposta apresentada busca compreender de forma significativa como o PIBID se constitui como estratégia de formação de professores articulando a formação continuada dos professores supervisores que já atuam na educação básica com a formação inicial de cursos de licenciatura.

**Palavras-chave:** formação de professores, PIBID, formação continuada, formação inicial.

**Fonte financiadora:** UNESC, e CNPq.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 12350 - LETRAMENTO COMO ESTRATÉGIA DA FORMAÇÃO PARA A AUTONOMIA: O INÍCIO DE UMA COMUNA(AÇÃO).

**Karine Goulart Schneider<sup>1</sup>, Ana Paula Mendes<sup>2</sup>, Daniela Arns Silveira<sup>3</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Letras e extensionista no Projeto de Extensão Letramento como estratégia de formação para a autonomia, na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: [kaka\\_\\_schneider@hotmail.com](mailto:kaka__schneider@hotmail.com).

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Letras e extensionista no Projeto de Extensão Letramento como estratégia de formação para a autonomia, na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: [anapaula-mendes@outlook.com](mailto:anapaula-mendes@outlook.com).

<sup>3</sup>Graduada em Letras. Mestre em Ciências da Linguagem. Coordenadora do Projeto de Extensão Letramento como estratégia de formação para a autonomia, na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: [danielasilveira38@unescc.net](mailto:danielasilveira38@unescc.net).

<sup>4</sup>Graduado em Pedagogia. Doutor em Educação. Orientador do Projeto de Extensão Letramento como estratégia de formação para a autonomia, na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: [rlb@unescc.net](mailto:rlb@unescc.net).

O primeiro semestre de ação do Projeto de Extensão Letramento como estratégia da formação para a autonomia foi dedicado aos estudos teóricos para a aplicabilidade do mesmo. Este que foi concretizado e homologado pelo edital nº 01/2016/UNAHCE e posteriormente aprovado pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – tem como objetivo a alfabetização por meio do letramento de indivíduos iletrados, os quais mantêm uma relação trabalhista com a UNESC, sendo eles funcionários que são responsáveis, em maioria, pela copa e pelos serviços gerais. Do mesmo modo, também cumpre com os fundamentos os quais a Universidade preza, sendo esses o ensino, a pesquisa e a extensão de forma comunitária. O projeto tem como sua principal base teórica os princípios filosóficos do educador Paulo Freire, o qual defende que esse processo não pode ser nomeado de extensão, no sentido de estender o conhecimento do educador para o educando, mas sim, de comunicação, obtendo uma troca de saberes. A partir de suas orientações pedagógicas, entende-se que a construção do conhecimento é realizada pelo próprio educando, esse se transforma em um ser crítico e investigativo na formação continuada de seus saberes. Considerando também que o indivíduo iletrado adulto já possui um conhecimento particular de mundo, incluindo sua própria maneira de interpretação e seus conceitos de comunicação, quaisquer discussões e textos a serem abordados serão do contexto social do mesmo, fazendo-o refletir e repensar sobre sua relação de homem e de mundo.

**Palavras-chave:** Extensão, comunicação, troca de saberes, formação continuada.

**Fonte financiadora:** UNESC, PROPEX.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 12581- ENSINO POR PROBLEMATIZAÇÃO E PESQUISA: A MEMÓRIA DA INOVAÇÃO EMPREENDIDA NO COLÉGIO UNESC

Tainá Silva Cândido<sup>1</sup>, Antonio Serafim Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso Pedagogia e Bolsista PIBIC/UNESC, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma - Brasil

<sup>2</sup>Docente Pesquisador do PPGE/UNESC e Curso de Pedagogia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma - Brasil

Neste trabalho descrevemos os resultados parciais do Projeto Ensino por Problematização e Pesquisa: a memória da inovação empreendida no Colégio UNESC, que tem como propósito básico identificar e descrever a memória escrita e discursiva da inovação educativa construída e implementada coletivamente pelos professores (Ensino Fundamental), equipe gestora e assessoria pedagógica do atual Colégio UNESC, (2003-2010). No período de março/2015 a fevereiro/2016, foi possível construirmos o referencial teórico e proceder a análise do Projeto Político Pedagógico do Colégio (etapa preliminar). Na análise empreendida, identificamos que o Projeto Político Pedagógico do Colégio UNESC expressa que o conhecimento a ser considerado no processo de ensino deve favorecer a reflexão problematizada da realidade social. O documento não se descuida de apontar que esta reflexão deve articular-se à apropriação ativa e crítica do conhecimento, historicamente, produzido pela humanidade. Tal apreensão aparece confirmada, não só pelos professores, mas, também pelos alunos e pais nos relatórios anuais do EPP analisados. Os dados têm sido considerados no diálogo com a equipe gestora/pedagógica e professores do Ensino Fundamental (entrevistas semiestruturadas) como forma de ampliar e aprofundar as interpretações preliminares acerca do EPP e dos relatórios mencionados. As entrevistas realizadas com os professores e equipe gestora enfocaram, entre outros, os seguintes tópicos: presença do EPP no Colégio UNESC hoje e fatores que favorecem/impedem sua continuidade. Pela análise preliminar das entrevistas, podemos apontar como resultados parciais: o EPP não é presente no colégio hoje; desconhecido para os novos professores, mas marcante para os professores que vivenciaram a proposta. Esperamos que a pesquisa oportunize, aos pesquisados e pesquisadores, a reflexão sobre a problemática que envolve a produção, implementação e consolidação da inovação no espaço da educação escolar.

**Palavras-chave:** Ensino por Problematização e Pesquisa, inovação, memória.

**Fonte financiadora:** PIBIC/UNESC



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 12862 - FORMAÇÃO LEITORA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR PARA O LIVRO DIDÁTICO

Talita Duarte<sup>1</sup>, Angela Cristina Di Palma Back<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Letras– Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Bolsista PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

<sup>2</sup>Doutora em Linguística. Professora do curso de Letras da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

De acordo com documentos oficiais, como as OCEMs, o trabalho com leitura em aulas de Língua Estrangeira no Ensino Médio deve privilegiar o contato com aspectos culturais relacionados à língua alvo, bem como a formação crítica do indivíduo. Contudo, para que o objetivo seja alcançado, são necessárias algumas habilidades de leitura por parte do aluno, sendo que, de acordo com Kleiman (1995), a leitura é muito mais que um passar de olhos pelo texto, pois exige o domínio de uma gama de estratégias de níveis cognitivos e metacognitivos. Segundo Aebersold e Field (1997), algumas estratégias de leitura em Língua Materna (L1) podem ser transportadas para Língua Estrangeira (L2) durante o processo de leitura. Por outro lado, alguns alunos possuem dificuldade de construção de sentido de textos até mesmo em L1 e, assim, necessitam de mediação maior durante as atividades de leitura na aula de L2. Assim, considerando que o Livro Didático vem sendo uma ferramenta bastante utilizada para o ensino-aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, esta pesquisa, de cunho bibliográfico e qualitativo, pretende verificar de que forma o Livro Didático de Língua Inglesa colabora para o sucesso dos objetivos propostos por documentos oficiais em relação ao processo de leitura. Para isso, serão analisados o livro do aluno e o manual do professor de uma edição de livro didático aprovada pelo PNLD, no ano de 2015, averiguando a concepção de leitura que a sustenta, bem como o conteúdo destinado ao desenvolvimento da habilidade de leitura. Visto que a pesquisa está em andamento, não é possível ainda ter um resultado conclusivo a respeito, entretanto, foi possível perceber que o desenvolvimento da habilidade de leitura não é privilegiado pela edição analisada, embora existam algumas atividades bem elaboradas para este objetivo.

**Palavras-chave:** formação leitora, ensino, língua inglesa, livro didático.

**Fonte financiadora:** PROPEX/PPGE - UNESC.

**Referências:**

AEBERSOLD, Jo Ann; FIELD, Mary Lee. From reader to reading teacher: issues and strategies for second language classrooms. Australia: Cambridge University Press, 1997. 263 p.

KLEIMAN, Angela B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. 294 p.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### **12954- A UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS PROF<sup>a</sup>. MARI STELA CAMPOS DA UNESC (LEC) POR PROFESSORES E ALUNOS DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO DE CRICIÚMA – SC**

**Deise Brognoli Machado<sup>1</sup>, Samara de Assunção<sup>1</sup>, Zenaide Pais Topanotti<sup>2</sup>, Maristela Golçalves Giassi<sup>3</sup>, Miriam da Conceição Martins<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bolsistas extensionistas do projeto a utilização do Laboratório de ensino de ciências Prof<sup>a</sup>. Mari Stela campos da Unesc (LEC) por professores e alunos de escolas da rede pública municipal e estadual de ensino de Criciúma – SC, da Unidade Acadêmica de Humanidade, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Técnica responsável pelo Laboratório de Ensino de Ciências da Universidade do Extremo Sul Catarinense e voluntária do projeto de extensão.

<sup>3</sup>Docentes da Universidade do Extremo Sul Catarinense que coordenam o projeto de extensão.

Diante da carência encontrada no sistema escolar e sabendo da importância de ter os conhecimentos científicos presentes em nosso dia a dia, o ensino das ciências tem relevância para a vida de todo o cidadão, e cabe às escolas esse papel de fazer com que esse conhecimento chegue a todos. Com a proposta de propagar o saber, o CECIESC (Centro de Ensino de Ciências do Extremo Sul Catarinense), juntamente com o Curso de Ciências Biológicas Licenciatura criou o Laboratório de Ensino de Ciências Prof<sup>a</sup>. Mári Stela Campos (LEC), no qual existe uma gama de material didático que pode ser usado por professores da rede de ensino da região para desenvolver com seus alunos atividades práticas diversificadas na área das Ciências, proporcionando, com isto, atividades práticas, que aproximam o interesse do educando, transferindo conhecimento a estes de uma forma interativa (MARTINS et al., 2014). É importante a utilização de espaços como o (LEC) da UNESC, para o desenvolvimento de atividades com alunos e professores que buscam ampliar seus conhecimentos em educação. Segundo Carrasco (1991, p. 96), as aulas de laboratórios devem ser “essencialmente investigações experimentais pelas quais se pretende resolver um problema”. Os autores Zanon e Freitas (2007), lembram, por exemplo, que além da observação direta das evidências e da manipulação dos materiais de laboratórios, as atividades oportunizadas pelo professor e realizadas pelos alunos “devem oferecer condições para que os mesmos possam levantar e testar suas ideias e/ou suposições sobre os fenômenos científicos a que são expostos” (ZANON; FREITAS, 2007, p.94). Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver estudos referentes ao Ensino de Ciências da Natureza para professores e alunos do município de Criciúma e região, dinamizando e valorizando o ensino nesta área do conhecimento. A metodologia utilizada envolve contato com as gerências de educação, com as escolas, professores e acadêmicos, bem como a preparação das atividades que serão realizadas na Escola de Educação Básica Silva Alvarenga. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas acontecem na Escola de Educação Básica Silva Alvarenga no município de Criciúma, juntamente com a professora de ciências da Unidade Escolar, na qual são realizadas além de atividades utilizando materiais didáticos, ações como a ativação da horta da escola e jardinagem. É essencial a realização de projetos de Extensão, para que se faça a troca de saberes entre a universidade e a comunidade. A relação entre o meio científico e a comunidade, amplia significativamente o conhecimento de todos, de acordo com Freire (1997) quem ensina aprende e quem está na situação de aprender também



ensina. Com o projeto é possível perceber o quanto é importante à relação entre a Universidade e as escolas. Percebeu-se também a importância de levar materiais diferenciados para as aulas e o quanto os alunos gostam e interagem quando se tem esse tipo de recurso.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências, Extensão, formação de professores.

**Fonte financiadora:** PROPEX.

**Referências:**

CARRASCO, H. J. Experimentos de laboratório: um enfoque sistêmico y problematizador. Revista de Ensino de Física, 13: 86-96, 1991.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARTINS, Miriam da Conceição et al. Trabalhando com ciência no ensino: atividades prático-reflexivas para estudantes e professores de escolas da rede pública municipal e estadual de ensino de Criciúma – SC. Iniciação Científica, Criciúma, v. 12, n. 1, p.99-108, ago. 2014.

ZANON, D. A. V; FREITAS, D. A aula de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental: ações que favorecem a sua aprendizagem. Ciências & Cognição, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 93-103, 2007.

**Resumo de Extensão (em andamento)****12999 -EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DO AGUAÍ**

**Karen de Farias Meller<sup>1</sup>, Nicolli Domingues Napolini<sup>1</sup>, Zenaide Pais Topanotti<sup>2</sup>, Paula Tramontim Pavei<sup>3</sup>, Marta V.G. de Souza Hoffman<sup>3</sup>, Miriam da Conceição Martins<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bolsistas extensionistas do projeto Educação ambiental com enfoque na preservação de Reserva Biológica Estadual do Aguai – SC, da Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Técnica responsável pelo Laboratório de Ensino de Ciências da Universidade do Extremo Sul Catarinense e voluntária do projeto de extensão.

<sup>3</sup>Docentes da Universidade do Extremo Sul Catarinense atuantes no projeto de extensão.

A Reserva Biológica Estadual do Aguai apresenta grande importância na conservação da Mata Atlântica, devido à riqueza de espécies animais e vegetais (FATMA, 2016). Com base na importância desta unidade de conservação (UC), tanto para o abastecimento humano, quanto por sua função ecológica, este projeto prevê o desenvolvimento de ações de educação ambiental em escolas públicas localizadas próximas a Reserva Biológica Estadual do Aguai, nos municípios de Treviso, Siderópolis e Nova Veneza, localizados no sul de SC. O objetivo geral consiste em envolver a comunidade escolar em ações que visem à integração da Reserva no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento de posturas e ações compatíveis com a conservação dos recursos naturais. Após uma revisão bibliográfica sobre Educação Ambiental, foram realizadas reuniões com as Secretarias de Educação dos municípios, juntamente com docentes e discentes do projeto, a fim de apresentá-lo para as comunidades alvo. Nas reuniões foram definidas as escolas de atuação, utilizando como critério de escolha a proximidade com a Reserva. Juntamente com os representantes das escolas, definiram-se as turmas de 1º, 2º e 4º ano do ensino fundamental para participar do trabalho. Inicialmente foi feita aplicação de instrumentos diagnósticos (questionários) com os alunos, buscando compreender o conhecimento prévio que possuíam sobre a Reserva Biológica Estadual do Aguai. A partir das análises das respostas foram estruturados os materiais didático-pedagógicos. A primeira temática abordada tratou-se da importância de uma UC e dos animais encontrados na Reserva Biológica Estadual do Aguai, sendo executada por meio de apresentação em Power Point e posterior atividade lúdica de colorir, onde foram entregues aos alunos uma folha com desenhos de animais, solicitando que os mesmos colorissem apenas aqueles que são encontrados na Reserva. Observou-se que os estudantes conseguiram relacionar as informações, conforme demonstrado na apresentação. Em uma segunda visita, foi desenvolvida uma atividade sobre a interferência do homem na paisagem, trabalhada através de quatro ilustrações. Os alunos fizeram a relação das imagens com uma Reserva Biológica, compreendendo as consequências da interferência do ser humano nestes locais quando há a busca exclusiva do desenvolvimento econômico, sem considerar o ecodeenvolvimento. Através de suas ações, o projeto tem alcançado sensibilização dos envolvidos, que vem mostrando maior entendimento sobre a necessidade do equilíbrio ambiental.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Reserva biológica, Escolas públicas, Sensibilização.



---

**Fonte financiadora:** PROPEX - UNESC.

**Referencias:**

FATMA. Reserva Biológica Estadual do Aguai. Disponível em:

<<http://www.fatma.sc.gov.br/conteudo/reserva-biologica-estadual-do-aguai>>. Acesso em:  
08 set. 2016.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 13046 - “OS CAMINHOS TRILHADOS PELA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SANTA CATARINA: POLÍTICAS, AÇÕES E PROJETOS”

**Charlene Soares<sup>1</sup>, Josiane Laurindo de Moraes, Gildo Volpato<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Letras da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Bolsista no programa de pesquisa e extensão (PIBIC)

<sup>2</sup>Doutor em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e reitor da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

As iniciativas que fomentam o desenvolvimento da Educação a Distância no Brasil, embora apresentem precariedade e falte continuidade de alguns projetos, tornaram-se um importante instrumento de expansão e inclusão na Educação Superior. Neste contexto, o objetivo que norteia esta pesquisa é investigar as políticas, os projetos e as ações da esfera pública e privada que influenciaram as transformações do atual cenário de educação superior à distância em Santa Catarina. Esta pesquisa está em desenvolvimento e configura-se como um subprojeto do Plano de trabalho “Educação Superior e Ensino de Graduação a Distância em Santa Catarina: um estudo sobre projetos pedagógicos, modelos institucionais e critérios de qualidade”, que está sendo desenvolvido pelo Grupo de Estudos sobre Universidade - GEU. O referencial é baseado em Leite (2010), Xanthopoulos (2012), Sousa Santos (2011) e Barone (2012). Abarcam os documentos oficiais do MEC e do Conselho Estadual de Santa Catarina como o Plano Nacional de Educação - PNE (2011-2020). Para tanto, estamos realizando a revisão da literatura sobre as políticas de educação a distância e quais são as políticas públicas e privadas que incentivaram a expansão da EaD no Estado. Buscar-se-á fazer uma contextualização da trajetória da EaD no Brasil até os dias atuais, a fim de averiguar o avanço na melhoria da qualidade da educação oferecida na modalidade a distância. Posteriormente, passear-se-á a identificar, catalogar e analisar as informações em documentos oficiais que regulamentam esta modalidade educativa. A princípio os documentos mostram que é uma modalidade em plena expansão e que estão no bojo das políticas públicas que almejam alcançar as metas estabelecidas em termos de percentuais de estudantes matriculados na educação superior.

**Palavras-chave:** Ensino superior, qualidade da educação, universidades e trajetória.

**Fonte financiadora:** PIBIC, UNESC, GEU

**Referências:**

BARONE, Paulo M.V.B. Uso de tecnologias na educação superior. In: Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década/organizado por Paulo Speller, Fabiane Robl e Stela Maria Meneghel. Brasília: UNESCO, CNE, MEC, p.164,2012.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE)- 2001-2011 à 2020.

BRASIL. Conselhos Escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública.2004.



---

DECLARAÇÃO MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR NO SÉCULO XXI. Visão e Ação, Brasília: Imprensa, v. 8, n. 17, p. 83-89, 1998.

GREEN, M e BAER, M. Global learning in a new age: The Chronicle of Higher Education, USA, v. 48, November 2001.

LEITE, Denise (a). Brasil Urgente! Procuram-se! Identidades das Universidades. Educación Superior y Sociedad. Nueva Época. IESALC-UNESCO. Año 15. Número 1. Enero 2010.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UNESCO. Tendências da educação superior para o século XXI. In: Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, 5 a 9 de outubro de 1998, Paris. Anais, Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.

UNESCO-IESALC. Tendências Universidad 2020: Estudio de prospectiva Tendências. Oficina de Cooperación Universitaria (OCU). Octubre, 2010.

XANTHOPOYLOS, Stavros Panagiotis. A experiência brasileira em educação a distância e o desafio da próxima década. In: Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década / organizado por Paulo Speller, Fabiane Robl e Stela Maria Meneghel. Brasília: UNESCO, CNE, MEC, 2012. P.164.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 13050 - “DOMÍNIO NA DOCÊNCIA: A AUTORIDADE DO PROFESSOR NA VISÃO DOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DO CEDUP”

**Charlene Soares<sup>1</sup>, Josiane Laurindo de Moraes, Gildo Volpato<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Letras da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Bolsista no programa de pesquisa e extensão (PIBIC)

<sup>2</sup>Doutor em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e reitor da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

O saber e o fazer pedagógico do professor de nível médio no âmbito da sala de aula é uma das preocupações que nortearam esta pesquisa considerando o contexto educacional inovador e tecnológico ao qual estamos inseridos. O professor historicamente foi visto como referência de autoridade dentro da sala de aula. No entanto, as mudanças ao longo da história mostram que o lugar de docente é um lugar de poder que, geralmente, se revela de duas formas: em autoritarismo e em autoridade. Desse modo, o poder e a autoridade do professor não se amparam somente pelo lugar de docente que ocupa e sim, pelo que faz neste lugar e pela forma como faz, pela sua postura, pelas suas atitudes. A partir deste entendimento levantaram-se algumas questões de estudo como: quais os elementos que se constituem como autoridade docente no ensino de nível médio? As práticas dos professores apontados pelos estudantes como referências apresentam sinais de rupturas com práticas tradicionais? Em que sentido? O objetivo deste estudo foi compreender os elementos constitutivos e referenciais qualitativos que evidenciam a autoridade docente no contexto da formação no Ensino Médio. O estudo de campo foi exploratório e de abordagem qualitativa, sendo utilizado um questionário com questões abertas com 17 estudantes de nível médio do Centro de Educação Profissional –CEDUP Abílio Paulo. Para fundamentar as discussões nos baseamos nos autores: Alarcão (1998), Aquino (1999), Correia (1999), Paulo Freire (1989-1996), e Tadif (2001-2002). O estudo, embora não concluído, demonstra que a autoridade professor na escola é percebida pelos estudantes a partir de alguns critérios que envolvem o processo educativo: organização e planejamento, criatividade e inovação, domínio de conteúdo e conhecimento, didática e metodologia de ensino, uso e conhecimento das tecnologias, atitudes e posturas. Os professores que apresentam inovação, organização, respeito as opiniões, flexibilidade e métodos de avaliação diferenciados em sua prática pedagógica e na postura com os alunos dentro e fora de sala de aula são apontados como referência na educação no ensino médio. Para os entrevistados, o professor deve manter sua autoridade sim, para guia-los, entretanto, enfatizam que muitos professores ainda confundem seu domínio de classe com autoritarismo dentro da sala de aula.

**Palavras-chave:** Ensino Médio, Autoridade, Autoritarismo, Sala de aula.

**Fonte financiadora:** UNESC

**Referências:**

ALARCÃO, Isabel. Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. In: VEIGA, Ilma Passos A. (org.). Caminhos da profissionalização do magistério. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1998.



---

AQUINO, Julio Groppa. Autoridade docente, autonomia discente: uma equação possível e necessária. In: AQUINO, Julio Groppa (Org.) Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1999.

CORREIA, José Alberto & MATOS, Manuel. Do poder à autoridade dos professores: o impacto da globalização na desconstrução da profissionalidade docente. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro & CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs.). Desmestificando a profissionalização do magistério. Campinas: Papyrus, 1999.

FREIRE, Paulo. Dialogando sobre disciplina com Paulo Freire. In: D'ANTOLA, Arlette (org.). Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo. São Paulo: EPU, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

TARDIF, Maurice. O trabalho docente, a pedagogia e o ensino: interações humanas, tecnologias e dilemas. Caderno de Educação. FaE/UFPel. Pelotas (16): Jan/junho/2001.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. São Paulo: Vozes, 2002.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### **13083 - ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO ALUNO**

**Rodrigo Rodolfo<sup>1</sup>, Elenice Padoin Juliani Engel<sup>2</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup>,  
Volmar Madeira<sup>2</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa Educação a Distância na Graduação, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa Educação a Distância na Graduação, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC

Introdução: A Educação a Distância (EaD) no Brasil, fortaleceu-se legitimada como uma modalidade de educação em todos os níveis educacionais pela Lei nº 9.340/96/MEC. Portarias e Decretos regulamentam a modalidade que se apresenta como opção na ampliação de cursos e na formação de sujeitos que necessitam de maior flexibilidade de tempo e espaço, respeitando suas limitações e possibilidades de acesso. Cortelazzo (2013) cita os princípios fundamentais da educação presencial e a distância: autonomia, ação comunicativa, colaboração, acessibilidade e equidade. Neste contexto, a aprendizagem não linear é também um dos princípios da EaD. “Cada aluno tem conhecimento inicial, estilo de aprendizagem e habilidades diferentes” (Cortelazzo, 2013, p.35). Portanto, mostra-se relevante identificar o perfil dos alunos que vivenciam processos de formação por meio da educação a distância, de forma a contribuir com a melhoria das novas propostas de cursos EaD. Neste contexto o presente projeto, oriundo do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância na Graduação formado em 2001 na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC e cadastrado no CNPQ em 2002, tem como propósito investigar os estudos realizados e publicados no período de 2012 a 2016 nos estados do Rio Grande do Sul (RS) e Santa Catarina (SC) a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados eletrônicas com foco no perfil do aluno da EaD. Metodologia: A pesquisa será desenvolvida no período de agosto de 2016 até julho de 2017. É bibliográfica e contempla a abordagem qualitativa de coleta e análise de dados. Para Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 15) “a pesquisa qualitativa dá profundidade aos dados, a dispersão, a riqueza interpretativa, a contextualização do ambiente, os detalhes e as experiências únicas”. A fundamentação teórica será baseada em livros, artigos, repositórios digitais, bases de dados e outros referenciais, sobre os temas associados a presente pesquisa. Os instrumentos de pesquisa a serem utilizados são: diário de bordo e formulários. Deverão ser consultadas as bibliotecas eletrônicas SciELO, os anais dos congressos internacionais de EaD da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), as revistas eletrônicas de EaD vinculadas a ABED, os anuários estatísticos brasileiros sobre EaD, os bancos de dissertações e teses de universidades dos estados do RS e SC. Resultados Esperados: Embora o projeto esteja no início de sua execução espera-se como possível resultado de pesquisa estabelecer o perfil do aluno de educação a distância, na área de Ciências Sociais Aplicadas, em Instituições de Ensino Superior (IES) nos estados citados, contribuindo desta forma para subsidiar a construção e o aperfeiçoamento do projeto de expansão da EaD da UNESC. Além disso, auxiliará IES com informações importantes para elaboração de novos projetos de graduação e especialização, visando a qualificação permanente do processo de ensino e aprendizagem nesta modalidade de educação.



**Palavras-chave:** Educação a Distância; Ensino Superior; Aprendizagem; Avaliação; Perfil do Aluno.

**Fonte Financiadora:** Programa Grupos de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, UNESC.

**Referências:**

CORTELAZZO, I.B.C. Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B.. Metodologia de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: Macgraw-hill, 2006.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### **13104 - O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Kamila Vieira Alves<sup>1</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>1</sup>, Nara Cristine Thomé Palacios Cechella<sup>1</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa Educação a Distância na Graduação, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa Educação a Distância na Graduação, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC

Introdução: O planejamento e execução de projetos na modalidade de Educação a Distância (EaD) é intenso e necessita de avaliação e reavaliação constantes. A EaD, legitimada como uma modalidade de educação em todos os níveis educacionais, a partir da Lei n.º 9.340/96 da Educação Nacional, e regulamentada por Portarias e Decretos, mostra-se como uma opção na formação de sujeitos que necessitam de maior flexibilidade de tempo e espaço, respeitando suas limitações e possibilidades de acesso. A Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) foi credenciada em 2013 para atuar na modalidade a distância, com a autorização de oferta do curso de Tecnologia em Gestão Comercial (TGC). A avaliação dos processos na gestão pedagógica em EaD assume relevância por promover a capacidade de diagnosticar uma situação e, a partir das necessidades detectadas, oportunizar condições para modificá-la (SANT'ANNA, 1995). Neste contexto, a presente pesquisa objetivou estudar os processos de ensino e aprendizagem e a docência na educação a distância a partir da análise dos resultados observados no curso de graduação a distância da UNESC, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) em 2016-1, cuja primeira turma formou-se em 2015-2. Metodologia: A pesquisa em desenvolvimento iniciou em agosto de 2016. É bibliográfica e contempla as abordagens qualitativas e quantitativas de coleta e análise de dados. A fundamentação teórica será baseada em livros, artigos, repositórios digitais, bases de dados e outros referenciais sobre os temas associados à presente pesquisa. A população-alvo da pesquisa é formada pelos docentes e discentes do curso de TGC-EaD da UNESC. A amostra será composta pelos egressos do curso da turma 1 e da turma 2, pelos docentes – autores, professores de disciplinas e tutores das referidas turmas. Como instrumentos de pesquisa têm-se: diário de bordo, formulários, entrevistas, Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2015) do curso e os instrumentos de avaliação aplicados pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI). Após a coleta dos dados, estes serão tabulados e analisados. Os resultados constarão de relatório final e deverão ser socializados. Resultados Esperados: O ato de avaliar, segundo Luckesi (2010), significa a atribuição de um valor ou uma qualidade, a partir de critérios assumidos como válidos. Portanto, não são absolutos, mas estão comprometidos com as circunstâncias onde ocorrem em contextos sociais, culturais, filosóficos ou políticos. Na EaD, a avaliação dos processos pedagógicos é fundamental para o aperfeiçoamento do processo educativo e deve contemplar os indicadores de qualidade estabelecidos no ensino superior pelo Ministério da Educação (MEC). São referenciais que orientam os projetos de EaD e contemplam os aspectos pedagógicos, os recursos humanos e infraestrutura, em uma abordagem sistêmica, como cita Bittencourt (2013). Assim, pretende-se como resultado da pesquisa identificar o perfil do aluno e do docente que vivenciam a EaD e conhecer as estratégias



de ensino e aprendizagem adotadas pelos mesmos para a efetiva formação na EaD. Sabe-se que fatores diversos interferem diretamente no ensino e na aprendizagem, como: a atuação do professor, a autonomia e motivação do aluno, o sistema de monitoria e tutoria, os recursos didáticos e tecnológicos de apoio, entre outros. Identificar estes fatores e a sua interferência na aprendizagem é relevante para a melhoria do curso e da modalidade de educação.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Ensino Superior, Aprendizagem, Avaliação, Docência.

**Fonte Financiadora:** Programa Grupos de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, UNESC.

**Referências:**

BITTENCOURT, D.F. A metodologia de autoavaliação institucional na educação a distância. Palhoça: Ed, Unisul, 2013.

LUCKESI, C.C.. Prefácio. Avaliação e Gestão: Teorias e Práticas. In: TENÓRIO, R.M.; LOPES, U.M. (org). Salvador, BA: EDUFBA, 2010. p. 9-13.

SANTA'ANNA, I. M. Por que Avaliar? Como Avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis: Vozes, 1995.

PPC/UNESC, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial a Distância. Criciúma, 2015.

**Resumo de Pesquisa (em andamento)****13114- A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO OLHAR DO DISCENTE****Lucas Vieira Machado<sup>1</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>1</sup>, Nara Cristine Tomé Palácios Cechella<sup>1</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa Educação a Distância na Graduação, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa Educação a Distância na Graduação, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC

O processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância (EaD) na maior parte das vezes, não ocorre em espaços físicos, assim como nem sempre acontece de forma síncrona como cita Hack (2011). É, portanto, relevante a utilização de estratégias, formas de comunicação e materiais diferenciados, incluindo os ambientes virtuais para a efetivação da aprendizagem. Neste contexto, a avaliação permanente dos processos na gestão pedagógica em EaD assume relevância por oportunizar o diagnóstico de uma situação e, a partir das necessidades detectadas, oportunizar condições para modificá-la (SANT'ANNA, 1995). Hack (2011) enfatiza que essa modalidade de educação aponta para um perfil de aluno adulto, com maturidade e desenvolvimento de algumas características como o autodidatismo, o comportamento autônomo e o trabalho cooperativo. Conhecer a visão do discente a partir dos indicadores de qualidade da EaD (BRASIL/MEC, 2007), direcionou a pesquisa que tem por objetivo, investigar a modalidade de Educação a Distância no Ensino Superior, sob o olhar discente. Metodologia: A pesquisa em desenvolvimento iniciou em maio de 2016. É documental e contempla as abordagens qualitativas e quantitativas de coleta e análise de dados. A pesquisa qualitativa possibilita a análise dos dados com mais riqueza interpretativa, na dispersão e contextualização do ambiente, nos detalhes e nas experiências únicas. A fundamentação teórica baseada em livros, artigos, repositórios digitais, bases de dados e outros referenciais possibilitará a análise dos dados. Na pesquisa, serão analisados os dados dos instrumentos de avaliação do Setor de Avaliação Institucional (SEAI) da UNESC. Foram aplicados no período de 2013-2 a 2015-1 aos acadêmicos do curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial (TGC) na modalidade de EaD, autorizado em 2013 e reconhecido em 2016 pelo Ministério de Educação (MEC). A análise será categorizada em três blocos: Autoavaliação Discente, Avaliação de Material e Recursos Didáticos, e Avaliação Docente. Têm-se como instrumentos de pesquisa: diário de bordo, formulários, Projeto Pedagógico de Curso (PPC/UNESC, 2015) de TGC da UNESC e os instrumentos de avaliação do SEAI. Após a coleta dos dados, estes serão tabulados, analisados e socializados em publicações. Resultados Esperados: No cenário brasileiro, a EaD normatizada por legislação nacional tem instituído sua definição e referenciais de qualidade que reconhecem a possibilidade de diferentes modos de organização da EaD. Entretanto, enfatiza a importância da Educação como fundamento primeiro, antes de se pensar no modo de organização: a distância. Neste contexto, busca-se na pesquisa compreender a partir da avaliação do discente, os processos de planejamento e da gestão do ensino e aprendizagem, as propostas e as metodologias educacionais, as abordagens pedagógicas em sala de aula virtuais, a relevância do uso de materiais didático-pedagógicos e os sistemas de avaliação. Ao identificar os principais indicadores



da gestão pedagógica, apontados como relevantes pelo discente no curso superior de TGC, as características, as limitações e possibilidades, as vantagens e desafios da modalidade, incluindo os fatores que podem interferir na sua qualidade e resultados, espera-se contribuir no processo de permanente de avaliação e melhoria da qualidade na EaD.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Ensino Superior, Aprendizagem, Avaliação, Discente.

**Fonte Financiadora:** Programa Grupos de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, UNESC.

**Referências:**

BRASIL/MEC. Referências de Qualidade na Educação a Distância (2007). Ministério da Educação. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> . Acesso em: 03 Jun 2016.

HACK, J. R. Introdução à educação a distância. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-EAD.pdf>>. Acesso em: 10 Maio 2016.

SANTA'ANNA, I. M. Por que Avaliar? Como Avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis: Vozes, 1995.

PPC/UNESC, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial a Distância. Criciúma, 2015.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 13179 - O NÃO LUGAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA EDUCAÇÃO

Rosa Virginia R. Daitx

Este ensaio surgiu a partir das reflexões ocorridas para disciplina de Teoria do Conhecimento no Mestrado em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. A preocupação com a formação educacional e a alfabetização é central para o desenvolvimento de uma sociedade. Na sociedade contemporânea, os jovens e adultos que não dominam os saberes e competências que são próprios das exigências da vida adulta em sociedade como as competências funcionais de leitura e escrita são discriminados no trabalho e na cidadania. A melhoria da qualidade de vida e a inserção cidadã do homem em sociedade, desse modo, dependem do acesso ao conhecimento e à cultura, que somente é alcançada em sua forma plena com a alfabetização. Ao observarmos alguns dados recentes divulgados sobre a educação brasileira, podemos constatar que a taxa de analfabetismo não parou de cair. Tais dados, porém, não traduzem o percentual de pessoas que não frequentam a escola. Lacunas dessa natureza evidenciam a relevância de analisarmos os dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), que retrata a situação da população com idade entre 15 (quinze) a 64 (sessenta e quatro) anos, independentemente de tais cidadãos frequentarem a escola ou não. O INAF define quatro níveis de alfabetismo: Analfabetismo; Alfabetismo rudimentar; Alfabetismo básico; e Alfabetismo Pleno. Com essa diferenciação, percebemos que o índice de analfabetismo não vem caindo muito nos últimos anos; em 2009, esse número era de 7% (sete por cento). Esse e outros números nos levam a focalizar a importância de investimento das políticas públicas em educação de jovens e adultos, pois muitas pessoas desistem de estudar por falta de condições e também por serem excluídas do sistema regular de ensino. Questão importante nesta discussão é garantir que a educação de jovens e adultos seja de qualidade. É fundamental desenvolver programas voltados aos alunos e à realidade em que eles vivem, para que todos tenham direito de cursar a universidade e também tenham um futuro profissional melhor, oferecendo possibilidades de escolha. O problema é que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) não possui um lugar além dos percentuais de informações sobre o analfabetismo e lacunas, buracos não preenchidos pelo sistema escolar regular, que impulsionam os jovens evadirem.

**Palavras Chave:** Educação, EJA, Não Lugar

**Referências:**

AUGÉ, Marc. Não Lugares: Introdução a uma antropologia da super-modernidade. Trad.: Maria Lucia Pereira. Campinas, SP: Papiros, 1994.

ADORNO, Teodor. W. Teoria da Semicultura. Tradução de Newton Ramos -de- Oliveira, Bruno Pucci, Claudia B. Moura Abreu, In Educação & Sociedade: revista quadrienal de ciência da educação, ano XVII, nº 56, Campinas: Editora Papiros, dez./ 1996., 388-411

CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer. Tradução: Epharaim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.



---

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sala de imprensa.  
Disponível em: <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/pt/noticias?view=noticia&idnoticia=247>.  
Acesso em jul.2015.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. INAF Brasil 2009. Indicador de alfabetismo funcional: principais resultados. São Paulo: 2009.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### **13186 - A MOBILIDADE ACADÊMICA NA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS E GESTORES: IMPACTOS PESSOAIS E INSTITUCIONAIS**

**Franciele Candido Orige Bressan<sup>1</sup>, Gildo Volpato<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Estudos sobre Universidade, Curso de Letras, Unidade acadêmica de Humanidade, Ciência e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Grupo de Estudos sobre Universidade, Programa de Pós-graduação em Educação, Unidade acadêmica de Humanidade, Ciência e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Com a globalização, houveram mudanças nas relações entre as diferentes nações envolvendo os setores econômico, político, cultural, chegando à educação, e com maior força no ensino superior. O objetivo principal dessa pesquisa é compreender a internacionalização no ensino superior que ocorre por meio dos programas de mobilidade acadêmica, estimuladas pelo fenômeno da globalização, e analisar as decorrências desse processo nas experiências de formação acadêmica dos participantes e os reflexos deste movimento no âmbito dos cursos de graduação e da Instituição. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de cunho exploratório, com abordagem qualitativa. Para isso, buscou-se o referencial em Morosini (2006), Cabral Neto e Castro (2012), Silva e Veloso (2013) e Della Mea; Régio e Schuch Junior (2013). A coleta de dados foi feita por meio de questionários, respondidos por vinte Acadêmicos que participaram de algum programa de mobilidade acadêmica para o exterior; e entrevistas semiestruturadas, realizadas com treze coordenadores de cursos de graduação, com três diretores das Unidades Acadêmicas, com um coordenador de ensino das Unidades Acadêmicas e com uma pró reitora. A coleta de dados foi realizada no ano de 2015 e a pesquisa teve como lócus a UNESC. Após os dados serem coletados, eles foram organizados em quadros e analisados a luz da Análise de Conteúdo. A pesquisa está em período de finalização, entretanto os dados já apontam para algumas conclusões. Dos vinte alunos responderam ao questionário, seis ingressaram com bolsa de estudo no ensino superior, enquanto quatorze prestaram vestibular ou outro processo seletivo, sem bolsa. Quanto à formação básica, dezesseis dos vinte alunos vieram de escola particular, enquanto seis vieram de escola pública. Os dados parecem apontar que, pelos critérios de nota e conhecimento de língua estrangeira para participar de programas de mobilidade acadêmica, os estudantes com menos poder aquisitivo tem menos probabilidade de participar. Na visão dos alunos, o principal ganho por participar da mobilidade acadêmica é conhecer novas pessoas e culturas, seguido de aperfeiçoar ou aprender um novo idioma, em terceiro lugar fica ampliar conhecimento na área de formação. Na visão dos gestores os principais impactos desse movimento de mobilidade acadêmico são: em primeiro lugar na formação do aluno que participa da mobilidade acadêmica, seguido do impacto cultural pelo fato de estarem em contato com pessoas de cultura diferente das suas. Os dados apontam também que tanto na visão dos gestores, quanto na visão dos acadêmicos, a experiências vividas pelos estudantes nas universidades do exterior não tem tanta repercussão na universidade a qual eles pertencem. Pode-se perceber que os impactos da internacionalização estão restritos aos acadêmicos que participam da mobilidade e não há, ainda, ganhos coletivos percebidos no âmbito da Instituição.



**Palavras Chaves:** Internacionalização; Ensino superior; globalização.

**Fonte financiadora:** UNESC / PPGE.

**Referências:**

CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Araújo. O Ensino Superior: a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina. Revista lusófona de educação, v.21, p.69-96, 2012.

DELLA MÉA, Liliane Gontan Timm; REGIO, Maria de Lourdes; SCHUCH JUNIOR, Vitor Francisco. O incremento da mobilidade internacional em nível de graduação em uma ifes resultante do programa Ciência sem Fronteiras: um perfil multifacetado dos beneficiários do programa. XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas. 2013.

MOROSINI, Marilia Costa. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior : Conceitos e práticas. Educar. Curitiba: UFPR, n. 28, p. 107-124, 2006.

SILVA, Maria das Graças Martins da; VELOSO, Tereza Christina Martins Aguiar. Acesso nas políticas da educação superior: dimensões e indicadores em questão. Avaliação. Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 3, p. 727-747, nov. 2013.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### **13242 - AMBIENTE E CIDADANIA: Educação Ambiental Em Escolas do Território Paulo Freire localizada próxima à Nascente do Bairro Santo André**

**joesia barros da silva campos<sup>1</sup>, Jaqueline Porto da Silva<sup>2</sup>, Julia mendoza faedo<sup>3</sup>,  
tatiele tristao<sup>1</sup>, Elizabete Maria Campanella de Siervei<sup>2</sup>, Maristela Gonçalves  
Giassi<sup>1</sup>, Dourival Giassi<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Projeto de Extensão Comunitária território Paulo freire, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Projeto de Extensão Comunitária território Paulo freire, Unidade Acadêmica de Arquitetura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>3</sup>Projeto de Extensão Comunitária território Paulo freire, Unidade Acadêmica de Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>4</sup>Projeto de Extensão Comunitária território Paulo freire, Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este projeto é uma proposta de continuação e ampliação das ações que vinham sendo realizadas pelo Projeto em uma das localidades do Território Paulo Freire na comunidade de Santa Luzia, em Criciúma Santa Catarina que configura uma área de atuação integrada de extensão universitária da UNESC. No contexto do projeto atual, a preocupação gira em torno do ambiente poluído e descuidado de parte do bairro de inserção das escolas participantes do mesmo. O problema de degradação ambiental tem se estabelecido, de maneira mais intensa desde meados do século XX, nas cidades fazendo com que se ampliassem as discussões sobre os problemas ambientais nos municípios brasileiros. Segundo Morin (2006, p.42) “como nossa educação nos ensinou a separar, compartimentar, isolar e, não, a unir os conhecimentos, o conjunto deles constitui um quebra-cabeças ininteligível”. Neste sentido Freire (2005) nos lembra da importância de se tratar nas escolas das “contradições” em que vivem muitos de seus alunos, ou seja, trata-se nas escolas, por exemplo, de qualidade de vida, de saúde, de lazer, discute-se a beleza de algumas localidades e esquecemos muitas vezes, segundo o autor, de perceber a realidade vivida por esses estudantes. Como vivem suas famílias? O bairro onde moram é limpo? Possui esgoto a céu aberto? É recoberto por pirita? Possui local de lazer aos seus moradores? Assim, esse projeto tem como objetivo: Desenvolver ações educativas relativas ao meio ambiente com estudantes e professores de duas escolas de rede pública municipal, buscando a compreensão das interações entre os sistemas que constituem nosso planeta (físicos, químicos, biológicos e sociais), visando a cidadania e a qualidade do seu ambiente de vida. Trata-se de um projeto, de Extensão Universitária envolvendo alunos, professores e gestores de duas escolas da Rede Pública Municipal de Criciúma – SC, pertencentes ao Território Paulo Freire, localizadas no Bairro São Defende e Jardim Montevideu. No primeiro ano as atividades envolverão principalmente os estudantes nas escolas e no entorno delas e posteriormente a comunidade de inserção das mesmas. Até o momento foi realizada grande revisão bibliográfica, especialmente sobre Freire. As ações nas escolas já estão iniciadas e a previsão é de que ainda neste semestre todas as professoras e alunos tenham participado das oficinas e saídas de estudos no entorno da comunidade e à nascente. Com as ações desenvolvidas espera-se contribuir para a formação de uma consciência ambiental e mudança de atitudes e hábitos para outros mais favoráveis aos cuidados e preservação do seu ambiente de vida; que ocorra a proteção e conservação da nascente existente na área verde no bairro São



---

Defende, melhorando a qualidade do ambiente e da vida da população local; que haja um engajamento comunitário local que terão oportunidade de conhecer, compreender e atuar coletivamente sobre os problemas e as soluções das situações ambientais particulares encontradas em seu território.

**Palavras Chave:** Cidadania, Educação Ambiental, Território Paulo Freire.

**Fonte financiadora:** PROPEX/ UNESC

**Referências:**

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 41 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 11 ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2006, 118 p



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 13243 – PROJETO ECOPET: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

**Bruno Gonçalves Bortolatto<sup>1</sup>, Carina Girelli<sup>1</sup>, Evânio Ramos Nicoleit<sup>2</sup>, Gustavo Bisognin<sup>2</sup>, Mainara Figueiredo Cascaes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Informática Aplicada Kiron, Acadêmicos do Curso de Ciências da Computação e Engenharia Ambiental da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Professores dos Cursos de Engenharia Ambiental, Ciência da Computação, e Ciências Biológicas da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A educação ambiental é um componente essencial nas escolas, pois adentra como um tema transdisciplinar, buscando vincular os processos ecológicos aos sociais na leitura de mundo, na forma de intervir na realidade e de existir na natureza. O projeto de extensão SOS Biodiversidade é engajado em práticas de educação ambiental, e no primeiro semestre de 2016 desenvolveu no âmbito da disciplina de Biologia, com uma turma do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Unesc, a atividade “TIC e a Biodiversidade”, uma etapa do Programa de Educação Ambiental (PEA). O objetivo foi consolidar nos alunos o interesse pela Ciência e Educação Ambiental através do estudo de espécies da fauna brasileira, contribuindo assim na sensibilização dos jovens para a preservação da biodiversidade. Inicialmente os alunos foram divididos em equipe e realizaram visitas ao Gramado Zoo e ao acervo do Museu de Zoologia Profª Morgana Cirimbelli Gaidzinski. Após essa etapa, as equipes selecionaram animais da fauna brasileira em ameaça de extinção, e desenvolveram pesquisas acerca da biologia e ecologia do animal, e quais os aspectos que levaram esse animal ao risco de extinção. Os dados coletados pelos alunos subsidiaram a produção de um vídeo em forma de campanha para a preservação com o objetivo de sensibilizar a população sobre a proteção do animal escolhido. A avaliação da atividade foi realizada por meio de um questionário abordando os aspectos de auto avaliação e avaliação da etapa. Os alunos selecionaram cinco animais com ocorrência em biomas brasileiros, sendo eles: *Caretta caretta* (Linnaeus, 1758), *Puma concolor* (Linnaeus, 1771), *Caiman latirostris* (Daudin, 1802) e *Panthera onca* (Linnaeus, 1758), *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758). O resultado dos vídeos foram produções bastante criativas e informativas. Os alunos relataram durante a elaboração do projeto dificuldades nas filmagens e na pesquisa, entretanto no questionário apresentaram conceitos bem formulados e coerentes. Para os alunos o significado e importância da biodiversidade é entendida como "o conjunto de todas as formas de vida no mundo". Na questão que abordou o aprendizado nessas etapas do projeto os participantes relataram que aprenderam a "dar valor a outras formas de vida". Ainda quando perguntados sobre qual era a importância do animal selecionado pelo grupo, todos mostraram o entendimento da frágil cadeia alimentar e das grandes mudanças que a extinção de um animal pode trazer a ela. A biodiversidade é um tema muito importante e necessita de nossa extrema atenção, pois cada espécie é de grande importância para a manutenção do equilíbrio nos ecossistemas. Se temos a quebra desse equilíbrio com o desaparecimento de algum ser vivo, tal fato trará consigo consequências impactantes.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Espécies ameaçadas, Tecnologias para educação.  
**Fonte financiadora:** UNESC, PROPEX.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 13289 - ENTRE BRINCAR E CONTAR: MEDI(AÇÃO) NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

**Ricardo Klima<sup>1</sup>, Talita Ruzza<sup>2</sup>, Jennifer Demetrio dos Santos<sup>3</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>4</sup>, Bruno Dandolini Colombo<sup>4</sup>, Gislene Camargo<sup>4</sup>, Eloisa da Rosa Oliveira<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista de Projeto de Extensão, Curso de Pedagogia, – Universidade do Extremo Sul catarinense – UNESC.

<sup>2</sup>Bolsista de Projeto de Extensão, Curso de Educação Física, – Universidade do Extremo Sul catarinense – UNESC.

<sup>3</sup>Bolsista de Projeto de Extensão, Curso de Letras, – Universidade do Extremo Sul catarinense – UNESC.

<sup>4</sup>Professor do Projeto de Extensão, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

<sup>5</sup>Professora Coordenadora do Projeto de Extensão, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Após diagnóstico realizado durante algumas experiências de formação continuada para professores na região do entorno da Universidade do Extremo Sul Catarinense, evidenciamos a demanda de projetos voltados para profissionais da Educação Infantil. Como parte integrada da campanha de valorização à docência, proposta pela Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação desde 2014, este projeto de extensão nasceu com intuito de contribuir com a formação de profissionais especificamente locados em Centros de Educação Infantil no município de Criciúma. Tendo como base teórica a perspectiva de extensão trazida por Paulo Freire no livro *Extensão ou comunicação?* (1977), elencamos como objetivo geral colaborar na formação de professores profissionais da Educação Infantil de modo interdisciplinar, por meio de espaços de formação continuada voltada para as temáticas: letramento, contação de histórias, jogos, brinquedos e brincadeiras. Até o momento, foram escolhidos em parceria com a Secretaria de Educação, quatro centros. Nosso método parte da efetivação de ciclo, sendo eles: 1) debate de texto teórico entre equipe de coordenadores, professores e bolsistas; 2) observação das atividades pedagógicas realizadas em cada Centro; 3) oferta de oficinas de acordo com as temáticas direcionadas aos profissionais atendidos pelo projeto; 4) avaliação das atividades desenvolvidas. Até o momento, tivemos como resultado obtido o envolvimento do grupo responsável pelo projeto nas discussões teóricas e receptividade da comunidade para com o projeto. O próximo passo será a oferta das oficinas que ocorrerão ao longo do semestre 2016-02 e 2017. Esperamos, com isso, estabelecer diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo reflexão entre discentes, docentes e comunidade de professores. Além disso, esperamos, como resultado do processo, contribuir diretamente com a prática cotidiana dos professores dos CEIMs naquilo que diz respeito às temáticas centrais que integram a formação da criança nos anos iniciais.

**Palavras Chaves:** contação de história, letramento, jogos, brinquedos, extensão.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 13291 - MUSEU DA INFÂNCIA: UM ESPAÇO PARA BRINCAR, CRIAR E LEMBRAR

**Alice da Silva Meis<sup>1</sup>, Sheila de Souza Brigido<sup>1</sup>, Édina Regina Baumer<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bolsitas de ação educativa do Museu da Infância, vinculado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPEX. Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Coordenadora do Museu da Infância.

O Museu da Infância da UNESCO, ao cumprir um de seus objetivos – ‘pesquisar, valorizar, organizar, preservar, expor e comunicar’ – sobre as produções das crianças, tem recebido nos últimos anos, muitas solicitações para promover oficinas de confecção de brinquedos. Uma das justificativas para essa procura pode ser o fato de que na atualidade, uma das preocupações que circundam a infância está na falta das brincadeiras em grupo, ao ar livre, e também a predominância do uso de brinquedos industrializados, em especial, os tecnológicos ou virtuais. “A valorização pelo adulto dos brinquedos prontos, sofisticados e caros, “da moda”, poderá levar a criança a crer que o mundo exterior (da realidade compartilhada, das coisas materiais, dos fatos, do dinheiro) é mais importante que seu mundo interior, ou ela mesma (sua vivência afetiva da brincadeira como processo de expressão, descoberta e realização...)”.(Machado, 2001, p. 44.). Atendendo a essa demanda, no ano de 2015 o Museu da Infância recebeu para realizar ações educativas (visita à exposições e oficinas de brinquedos e brincadeiras), dezessete escolas de educação básica da região do extremo sul catarinense, quatro turmas de acadêmicos de licenciaturas, uma turma de acadêmicos de bacharelado e um grupo de educadoras supervisoras de ensino. Nesse ano de 2016, já recebemos oito escolas de educação básica e três CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) da região, uma turma de Artes Visuais licenciatura e um grupo de professoras; estão também agendadas quatro oficinas com público similar. Os objetivos do trabalho com os diferentes grupos citados, gira em torno da ação educativa e depende da disponibilidade de horário da visitação: todos os grupos vivem a mediação cultural, conhecendo os diversos núcleos do Museu da Infância e a maioria deles ainda tem tempo para criar brinquedos com materiais reutilizáveis ou participar de brincadeiras antigas, ao ar livre, no campus. O Museu da Infância é um projeto de extensão permanente de uma Universidade Comunitária, que se reafirma “quando a sua preocupação com a realidade social se torna visível nas salas de aula, nos laboratórios e nas atividades externas. Este processo pode ser compreendido como Extensão, ou seja, como uma ação articuladora entre o saber produzido na Universidade e o saber disseminado na sociedade.”. (UNESCO, 2008, p. 4). Em seu acervo, o Museu da Infância possui muitos brinquedos, dentre eles alguns confeccionados a mão e com materiais alternativos, o que contribui na diversificação dos acervos, despertando a curiosidade e o interesse das crianças que ao se depararem com objetos inusitados sentem-se motivados a criar os próprios brinquedos. Da mesma forma, os estudantes de graduação e os educadores visitantes também conseguem, sensibilizados pelas memórias de sua infância, refletir sobre a importância e a necessidade da brincadeira na formação das crianças, pois as brincadeiras oportunizam a ressignificação do cotidiano de cada um.

**Palavras-chave:** Criação de Brinquedos, Infância, Museu, Extensão.



---

**Fonte financiadora:** PROPEX – UNA HCE – UNESC

**Referências:**

MACHADO, Marina Marcondes. O brinquedo-sucata e a criança: a importância do brincar, atividades e materiais. 4° ed. São Paulo: Edições Loyola. 2001. p. 44.

UNESC. Resolução nº06/2008/CONSU. Políticas de Extensão da UNESC. Criciúma, 2008. 11 p.



## Resumo de Relato de Ensino (em andamento)

### 13425 - HISTÓRIAS, MEMÓRIA E ACERVOS: AÇÕES EDUCATIVAS NO CENTRO DE MEMÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DA UNESC-CEDOC.

**Liziane Acordi Rocha<sup>1</sup>, Nathália Pereira Cabral<sup>2</sup>, Michele Gonçalves Cardoso<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Centro de memória e documentação da UNESC-CEDOC, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Centro de memória e documentação da UNESC, Criciúma, Brasil.

<sup>3</sup>Mestre em História. Doutoranda em História. Bolsista FUMDES/UNIEDU de Pós-graduação. Professora do departamento de História da UNESC.

No primeiro semestre desse ano foi firmada uma parceria entre o Centro de Memória e Documentação da UNESC – CEDOC e a Secretaria de Educação do Município de Criciúma. O objetivo do diálogo entre as instituições é oportunizar aos alunos/as da rede municipal de ensino a realização de oficinas, despertando diferentes olhares sobre a história de Criciúma por meio dos acervos do CEDOC. Visando dialogar com os/as professores/as da rede foi realizada uma atividade de apresentação do Centro, destacando seus acervos e o trabalho realizado em seus laboratórios. Após esse primeiro contato ficou definido que o público alvo seriam os/as alunos/as do 8º ano, sendo a atividade intitulada “Indústria carbonífera em Criciúma: trabalho, cidade e operários/as”. Após a conversa com os/as professores/as, o CEDOC passou a receber diversas escolas interessadas na atividade. A ação é dividida em duas partes: primeiramente contamos histórias sobre a implantação e expansão da atividade carbonífera em Criciúma. As temáticas abordadas são: transformações urbanas, vilas operárias, o trabalho na mineração, os trabalhadores e trabalhadoras do carvão e as lutas sindicais. Os temas são problematizados por meio de fotografias e audiovisuais do acervo. Na segunda etapa os alunos/as realizam uma breve higienização de documentos, assim, buscamos refletir sobre a importância da preservação das fontes documentais, destacando que fotografias, documentos, audiovisuais, etc, devem ser salvaguardados, pois nos auxiliam na compreensão de diferentes períodos históricos, o que também nos ajuda a conhecer – no caso dessa atividade em específico – a cidade de Criciúma na atualidade. Por último, os/as educandos/as respondem um questionário em que expressam sua percepção sobre os diferentes momentos da atividade. Já recebemos mais de cem alunos/as para a realização da oficina sendo que temos outras escolas agendadas para esse semestre. Nesse sentido, podemos inferir que o projeto proporciona aos alunos/as lançarem novos olhares para a cidade, conhecendo diferentes aspectos da urbe, e evidenciando diversos sujeitos históricos. Além disso, auxilia na difusão de práticas de preservação documental sensibilizando os/as alunos/as a pensarem seus próprios documentos como importantes registros de memória.

**Palavras-chave:** preservação, educação, conservação

**Fonte financiadora:** Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC  
Centro de Memória e Documentação da UNESC-CEDOC.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### **13446 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE PESQUISAS ACERCA DO PERFIL DO ALUNO DOS CURSOS DE LICENCIATURA**

**Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>1</sup>, Jucélia da Silva Abel<sup>2</sup>, Ricardo Deibler  
Zambrano Júnior<sup>3</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Assessora Pedagógica do Setor de Educação a Distância, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Coordenadora do Curso de SE (Presencial e EaD), Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>3</sup>Analista de Expansão de EaD, Setor de Educação a Distância, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>4</sup>Líder do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância na Graduação, Coordenadora Adjunta do Curso de Licenciatura em Matemática, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Introdução: Este resumo trata de uma pesquisa vinculada ao Grupo de Pesquisa em Educação a Distância na Graduação, formado desde 2001 por um grupo multi e interdisciplinar de professores e acadêmicos da UNESC que desenvolvem de forma cooperativa e colaborativa, pesquisa em Educação a Distância (EaD). Cortelazzo (2013) cita como características deste modelo de sociedade, a valorização do conhecimento, a relevância da inovação como fator estratégico, a socialização de conhecimentos e o desenvolvimento de uma inteligência coletiva e, as novas formas de organização de trabalho, baseadas no conhecimento, como o trabalho colaborativo. O MEC (BRASIL/MEC, 2007) reconhece que a modalidade de EaD tem características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes. A instituição vivencia, atualmente, um projeto amplo de expansão na oferta de novos cursos de graduação, pós-graduação (especialização) e na ampliação de polos de apoio presencial, na região sul do Brasil, especificamente Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para a efetivação com qualidade desses novos processos, mostra-se relevante identificar o perfil dos alunos que vivenciam processos de formação por meio da educação a distância, de forma a contribuir com a melhoria dos novos projetos EaD. Fatores diversos interferem diretamente no ensino e na aprendizagem na Educação a Distância (EaD), como: a atuação do professor, a autonomia e motivação do aluno, o sistema de monitoria e tutoria, os recursos didáticos e tecnológicos de apoio, entre outros. Identificar o perfil deste aluno é relevante para subsidiar processos de melhoria dos projetos pedagógicos na graduação e na especialização. O objetivo é investigar os resultados dos estudos realizados e publicados no período de 2012 a 2016, contemplando as produções científicas de estudos efetuados em projetos de Educação a Distância ofertados na região sul do Brasil, na área de Educação, com foco nos cursos de Licenciatura. Busca-se conhecer o perfil do aluno que procura a licenciatura a distância, bem como as estratégias de aprendizagem adotadas para a efetiva aprendizagem na EaD. Metodologia: Os instrumentos de pesquisa a serem utilizados serão: diário de bordo e formulários. Os estudos partirão da análise de materiais disponíveis em bases de dados eletrônicos publicados no período de 2012 e 2016 (SciELO, anais dos congressos internacionais ABED – Associação Brasileira de EaD –, as revistas eletrônicas de EaD vinculadas à ABED, anuários estatísticos



brasileiros sobre EaD e bancos de dissertações e teses de universidades da região sul do Brasil), com foco na área de Educação, cursos de Licenciatura. Resultados Esperados: Conhecer o perfil do aluno EaD dos cursos de Licenciatura, a fim de contribuir com esta instituição, subsidiando gestores e professores para a construção e aperfeiçoamento do projeto de expansão.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Ensino Superior, Aprendizagem, Avaliação, Licenciaturas.

**Fonte financiadora:** Programa Grupos de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, UNESC.

**Referências:**

BRASIL/MEC. Referências de Qualidade na Educação a Distância (2007). Ministério da Educação. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> Acesso em: Dez 2014.

CORTELAZZO, I.B.C. Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Curitiba/PR: InterSaberes, 2013.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MARTINS, Lara Barros; ZERBINI, Thaís. Educação a distância em instituições de Ensino Superior: uma revisão de pesquisas. Rev. Psicol., Org. Trab., Florianópolis/SC, v.14, n.3, p.271-282, set. 2014. Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572014000300003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000300003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jul. 2016.

SANTA'ANNA, I. M. Por que Avaliar? Como Avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

ZANETTE, E.N.; SANTOS, C.R. dos; GIACOMAZZO, G.F.; FIUZA, P.J. Educação a Distância no Ensino Superior: A experiência de uma equipe multidisciplinar. In: ZANETTE, E.N.; GIACOMAZZO, G.F.; FIUZA, P.J. (Orgs). Tecnologias e Inovações nas Práticas Pedagógicas: Trajetórias e Experiências. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2012. p.13-24.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 13474- CIRCULOS DE CULTURA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO

**Gabriel Pessi da Rolt<sup>1</sup>, Laura dos Santos Goulart<sup>2</sup>, Lucas Garcia Quaglioto<sup>3</sup>,  
Katiuscia Angélica Micaela de Oliveira<sup>4</sup>, Eloisa da Rosa Oliveira<sup>4</sup>, Bruno  
Dandolini Colombo<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista de Projeto de Extensão, Curso de Educação Física, – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

<sup>2</sup>Bolsista de Projeto de Extensão, Curso de Artes Visuais, – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

<sup>3</sup>Bolsista de Projeto de Extensão, Curso de Letras, – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

<sup>4</sup>Professora do Projeto de Extensão, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

<sup>5</sup>Professor Coordenador do Projeto de Extensão, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Desde 2014, a UNA-HCE tem se engajado numa campanha de valorização à docência: “Professor, orgulho de ser”. Neste período, foram realizados eventos e ações com o objetivo de levantar debate sobre a importância da profissão e seus desafios na contemporaneidade. Nessa mesma direção, o projeto “Círculos de Cultura” toma emprestado o conceito de Paulo Freire (2001) e assume uma proposta de extensão voltada para o fortalecimento dessa campanha, por meio de uma experiência de educação que envolva estudantes de Ensino Médio. Os Círculos de Cultura são espaços de diálogos e de ações acerca de temáticas de relevância social, identificadas pelos sujeitos participantes, sendo estes educadores e educandos. (FREIRE, 2001). O objetivo geral do projeto é realizar círculos de cultura, a exemplo da experiência de Paulo Freire, no intuito de incentivar e valorizar a profissão professor em meio aos estudantes de Ensino Médio. O projeto estrutura-se a partir das reflexões desenvolvidas nos Cursos envolvidos – Artes Visuais, Educação Física e Letras. Organizamos a metodologia do projeto por meio de ciclos. Até o momento efetivamos o Ciclo 1 e Ciclo 2, bem como estabelecemos, junto a escola parceira – Escola de Educação Básica Padre Miguel Giacca, de Criciúma/SC - os dias de efetivação, neste semestre, do Ciclo 5. O Ciclo 1 consistiu na Formação dos docentes e discentes, com estudos e encontros semanais que possibilitaram leituras e diálogos de textos de Paulo Freire, principalmente do livro *Extensão ou comunicação?* (1977). O Ciclo 2 concerniu à visitação às escolas com intuito de diagnosticar e conhecer essa realidade escolar, bem como levantar número de alunos interessados em participar do projeto. O Ciclo 5, denominado de Circuito ser professor corresponderá à visitação dos alunos da escola parceira aos cursos de Licenciatura da Unesc. Para este semestre está organizado duas ações relacionadas a este Ciclo. A primeira intervenção do Circuito Ser Professor acontecerá no dia 07/10, no período noturno. Esta ação está sendo organizada na articulação dos membros deste projeto com a professora Bruna Carolini De Bona e os acadêmicos da disciplina de Educação Física no Ensino Médio da sétima fase do curso de Licenciatura em Educação Física da UNESC. A segunda intervenção acontecerá no dia 08/11, no período vespertino. Esta ação está sendo estruturada também pela articulação dos docentes e discentes deste projeto, mas agora com a professora Eloisa da Rosa Oliveira e os acadêmicos da disciplina de Literatura 1 da segunda fase do Curso de Letras. Por meio do diálogo entre



---

os sujeitos da educação, educadores e educandos, almeja-se contribuir com a mudança da realidade posta.

**Palavras-chave:** Círculos de cultura, Valorização docente e discente, Ensino Médio.

**Fonte financiadora:** UNESC

**Resumo de Extensão (em andamento)****13603 - PROGRAMA EDUCACIONAL DE ERRADICAÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL**

**Thainá De Aguiar Martins, Diulha Matos de Matos, Francine Costa De Bom, Luana Manoel de Melo, Ana Maria Volpato, Bárbara Regina Alvarez, Marco Antônio Da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Práticas Corporais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A obesidade atualmente é considerada uma doença epidêmica que vem trazendo consequências drásticas à saúde do ser humano. O alto consumo de alimentos pouco nutritivos, rico em gorduras, açúcares e sal, aliado ao consumo cotidiano de bebidas açucaradas e a inatividade física atingem grande parte da população mundial, contribuindo para o desenvolvimento da doença. (OMS, 2014). Atualmente os programas de intervenção têm sido pouco eficazes, sobressaindo a necessidade de maior número de programas de prevenção que estejam cerceando, sobretudo, as crianças de primeira infância. É imprescindível que seja adotado nas escolas um programa educacional de saúde. (DE MELLO et al, 2004). Ensinar os conceitos básicos sobre a epidemia de obesidade e seus desdobramentos à criança, exige adaptação às necessidades da linguagem na infância. Para tanto, Vygotski (2009) determina a importância do sistema sociocultural para a compreensão e apropriação efetiva do conhecimento. Então, para que uma criança compreenda de fato um “conceito científico”, é preciso que ocorram mediações sociais e culturais, a partir dos seus “conceitos espontâneos”, ou seja, aquilo que ela já conhece. Realizando esse processo, a criança conscientiza-se do fato social em que está inserida. Portanto, o objetivo do projeto de extensão “ABC da saúde” é promover a conscientização da obesidade enquanto doença crônica e epidêmica à crianças e adolescentes estudantes das escolas cerceadas pelo Território Freire. O projeto atende 50 crianças entre 05 e 06 anos de idade. A metodologia é de caráter etnográfico, e esta sendo desenvolvida por módulos de conceitos, que partem da adaptação à rotina do projeto, todas as terças e quintas-feiras, na escola Padre Carlos Weck, passando pelos conceitos vinculados ao corpo humano, ao conhecimento dos tipos de alimentos, às vivências de exercício físico e ao envolvimento das famílias a partir dos saberes apropriados pelas crianças. Todas as ações a serem desenvolvidas no programa estão sendo filmadas e catalogadas em diário de campo. As intervenções docentes são realizadas por meio de brincadeiras e jogos, possibilitando a participação e o questionamento das dúvidas que surgirem, e despertando, sobretudo, a curiosidade epistemológica. Espera-se que as crianças saibam explicar, ao seu modo, os processos decorrentes de uma escolha por hábitos saudáveis, a partir das condições socioculturais em que vivem. A capacidade de promover alterações comportamentais positivas na saúde da família, em relação aos hábitos de consumo alimentar, e as possibilidades de engendrar uma vida cotidiana mais ativa, também são resultados pretendidos pelo projeto.

**Palavras-chave:** crianças, educação, saúde.

**Fonte financiadora:** PROPEX/UNESC.

**Referências:**



---

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Plano de ação para prevenção da obesidade em crianças e adolescentes, outubro, 2014. Disponível em: <<http://www.paho.org/bra/images/stories/UTFGCV/planofactionchildobesity-por.pdf>>. Acesso em: 21 de jan. 2016.

MELLO, E.D; LUFT, V.C; MEYER, F. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, RS, v. 80, n. 3, p. 173-182, 2004.

VYGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução por Paulo Bezerra. 2. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 13973 - BILDUNGSROMAN E PROCESSOS FORMATIVOS: A LITERATURA COMO POSSIBILIDADE FORMADORA

**Guilherme Orestes Canarim, Alex Sander Da Silva**

Este trabalho está envolvido na prossecução de um projeto de pesquisa mais amplo, que tem em vista investigar a relação entre, a literatura tomada com arte, e sua então potencial estético-formativo. Deste modo configura-se como uma pesquisa bibliográfica. Podemos perceber que Adorno, em sua Teoria estética (1992), procurou compreender o movimento de constituição e desdobramento da arte a partir de vínculos contraditórios entre diversos pólos: o indivíduo e a sociedade, a arte e a cultura de massa, forma e conteúdo, o belo artístico e o belo natural, entre outros. O conteúdo da arte mantém uma instância inalcançável para a racionalidade instrumental. Nesses termos, a chave interpretativa adorniana encontra-se no conceito de mimeses, cuja diretriz é mais que mera imitação ou ajuste do pensamento a um modelo de racionalidade. Em Adorno, a experiência estética reside na exposição do sujeito à própria experiência mimética. Os momentos da mimeses não se reduzem a cópias ou a imitação, mas regresso do irracional como racionalidade completa. Nesse sentido, uma questão que colocamos: Em que sentido pode-se associar a questão da expressividade estética em Adorno ao conceito de mimeses? E qual sua potencialidade para novos sentidos das interrelações formativas contemporâneas? Trata-se aqui, em primeiro lugar, de reconstituir o modo como Adorno, em sua Teoria estética, concebe a dialética das obras de arte através do conceito de mimeses. A seguir, indicar a noção de expressividade estética como condição necessária e potencial ao caráter expressivo da racionalidade, e mostrar como a linguagem da obra de arte (literária) pode proporcionar uma recuperação do potencial formativo dos processos educacionais através da literatura. Nesses termos, pretende-se indicar que o sentido da educação emerge através da consideração do caráter expressivo das obras de arte como experiência formativa. Nesta questão parece existir um amplo aceite entre os estudiosos e críticos do pensador frankfurtiano. É possível ler a obra Teoria estética (1992), de Adorno como fuga ao pesadelo da história, usando a estética como esconderijo e uma trincheira menos ameaçadora ao conceito. A formação cultural, pensada como continuidade constitutiva é o constante processo da aquisição e apreensão da cultura, um conceito por meio do qual buscamos compreender a constituição da característica de humanidade nos seres humanos como sendo essa, parte fundante do próprio sentido da formação do sujeito em relação a sua determinada ambientação sociocultural, tem como importante porta de entrada a experiência, que se dá inicialmente no convívio com os pares e posteriormente é assinalada de maneira significativa pela inserção no circuito da cultura e da socialização pelo intermédio da escola. Deste modo, compreender as múltiplas implicações dos processos formativos e seus recôncavos mais particulares pode nos levar a um entendimento profundo de aspectos vitais da sociedade moderna e contemporâneas como as posturas éticas, educacionais, econômicas, bem como nos apontar quais os elementos que se farão necessários a uma atualização dos projetos formativos a serem pensados na contemporaneidade em relação ao futuro. Ao contrário do que querem crer muitas das tendências pedagógicas ou mesmo autores renomados da contemporaneidade, entendemos que a abertura para a autocrítica dos processos pedagógicos pode ampliar as possibilidades em relação as contingências da



formação humana. Movidos por questões como: ainda são possíveis projetos formativos mesmo que não iconoclastas ? podemos compreender os elementos do processos pedagógicos que romperam paradigmas, mas mantiveram certos ranços que impedem o avanço pedagógico.

**Palavras-chave:** estética, educação, literatura, mimeses.

**Referências:**

ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: ed 70, 1992.

\_\_\_\_\_. Dialética negativa. Versão portuguesa. Trad. Marco Antonio Casanova; revisão técnica Eduardo Soares Neves Silva. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2009.

GOETHE. Joham Wolfgang von. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Trad. Nicolino Simone Neto. São Paulo: Ensaio, 1994.

MAAS, Wilrna Patrícia Marzari Dinardo. O cânone mínimo: o Bildungsroman na história da literatura- São Paulo: Editora UNESP, 2000.

ZAMORA, José A. Th. W. Adorno: pensar contra barbárie. São Leopoldo, RS: Nova Harmonia, 2008.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 14301 - FILOSOFIA COM CRIANÇAS: PENSANDO E REPENSADO CONCEITOS E VIVÊNCIAS

**Kevin Ronsani<sup>1</sup>; Aline Rocha<sup>2</sup>; Diandra Zuchinali<sup>2</sup>; Alex Sander da Silva<sup>3</sup>; Jéferson Luís de Azeredo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Letras 2ª Fase, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmicas do Curso de Psicologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>3</sup>Doutor em Educação e Professor – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>4</sup>Mestre em Educação e Professor – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

A relação que historicamente foi produzida entre a filosofia e a escola é conturbada e merece ser problematizada. Em muitos contextos, entre idas e vindas no currículo, entre ser uma discussão pertinente às escolas e ser excluída por ser um “estorvo” a filosofia busca ser clara em sua relação e função, se assim pode-se pensar. O trabalho de extensão que se apresenta aqui é uma leitura que o grupo está fazendo pelas pesquisas e o que já podemos registrar objetivamente nas idas às escolas e nas formações com os professores. Este trabalho é em parceria com a Secretaria de Educação de Criciúma, e pretende estar atuando na rede municipal, em todas as salas do Ensino Fundamental II. Isto pode ser balizado pela história da filosofia nos espaços escolares, que gera a responsabilidade de ir ao encontro da criança, disponibilizando uma abertura a si mesma, numa autocrítica, formando uma criança que possa ser agente de (auto)transformação. Não se defende nesta extensão mais do que se contextualiza, entendendo que a filosofia flexibiliza o currículo abrindo-o a uma transformação positiva; Pensa-se aqui que se deve mudar a palavra “para” em “com”, que está no título deste trabalho: “Filosofia COM crianças”, e não PARA crianças. Quer-se pensar e atuar, na ênfase da importância e da possibilidade de Filosofia COM crianças: O exercício do pensamento, também com um olhar filosófico, enfatiza a integralidade da e na formação, bem como a ampliação do autoconhecimento e amadurecimento interpessoal, ou seja, o exercício do pensamento pela perspectiva filosófica, buscando-se a construção de significados que resultam no cuidado e na criatividade. E é na atividade filosófica com crianças que estaremos transformando a sala de aula em um “espaço de investigação”. Deste modo, entendemos que os pilares são: o DIÁLOGO, a PROBLEMATIZAÇÃO e a CRIAÇÃO. As crianças estão convidadas e atuar no meio ambiente, estando com a “mão-na-massa” nas questões que as envolvem direta e indiretamente. Criança não é o futuro do país, mas o presente, tem importância no tempo presente.

**Palavras-chave:** Filosofia; Crianças; Educação.

#### **Referências:**

COSTA, João C. Panorama da história da Filosofia no Brasil. Editora Cultrix, São Paulo. 1959.

KOHAN, Walter & Wuenscsh, Ana Miriam. Filosofia para Crianças: A tentativa pioneira de Matthew Lipman. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.



Universidade do Extremo Sul Catarinense

VII Semana de **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**





## Resumo de Relato de Ensino (em andamento)

### 14342 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: JOGO DA MEMÓRIA SOBRE MOLUSCOS

**Joesia Barros Da Silva Campos<sup>1</sup>, Michaela Francisco de Freitas<sup>1</sup>, Amanda Stechert Batista<sup>1</sup>, Edna Cardoso da Luz Frigo<sup>2</sup>, Maristela Gonçalves Giassi<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Projeto Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (pibid), Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>E.M.E.I.E Pascoal Meller

Este trabalho foi elaborado por bolsistas do programa Institucional de Bolsa de Iniciação a docência (PIBID) 2016. O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. A atividade aqui relatada foi desenvolvida na Escola Pascoal Meller da rede pública municipal de Criciúma – SC, com estudantes de um sétimo ano do Ensino Fundamental - séries finais. Para CARVALHO (2006) ensino e aprendizagem são dois conceitos que têm ligações bastante profundas; fazer com que esses dois conceitos representem as duas faces de uma mesma moeda ou as duas vertentes de uma mesma aula é e sempre foi, o principal objetivo da Didática. O objetivo foi desenvolver um recurso didático específico para garantir o aprendizado sobre moluscos. Após as aulas anteriores trabalhadas pela professora sobre o tema e percebida a dificuldade dos estudantes em fixar o referido conteúdo procurou-se algumas estratégias para resolver a situação. Neste sentido, Luneta (1991) observa que as aulas práticas podem ajudar neste processo de interação e no desenvolvimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes aprendam como abordar objetivamente o seu mundo e como desenvolver soluções para problemas complexos (LUNETTA, 1991). Entre as possibilidades pensadas foi elaborado um jogo da memória com fotografias de moluscos obtidas a partir do site, <http://www.atividadedeciencias.com.br>. confeccionado com cartolinas e imagens de moluscos diversos. Para a sua aplicação em sala de aula, a turma foi dividida em grupos de 5 estudantes. Cada grupo recebeu um jogo completo que foi utilizado mais especificamente para fixação do conteúdo trabalhado. Para cada uma das imagens que era retirada, os estudantes relatavam as características do animal. O referido jogo promoveu acalorada discussão entre os estudantes e a professora, o que contribuiu para a construção de conceitos que antes estava sendo difícil de conseguir com este conteúdo. Pode-se afirmar que o referido jogo contribuiu com o processo de ensino aprendizagem, pois tanto a professora teve seu trabalho potencializado, quanto os estudantes puderam construir novos conceitos a partir do mesmo. Para os bolsistas que participaram do processo também houve grande aprendizado, tanto no que diz respeito ao processo de ensino aprendizagem, quanto à forma de utilizar recursos didáticos no ensino Ciências.

**Palavra chave:** Moluscos, Jogo, Aprendizagem.

**Fonte financiadora:** PIBID/CAPES – UNESC

**Referências:**

CARVALHO, A. M. P de (org). Ensino de Ciências: Unindo Pesquisa e Prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.



---

<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>

LUNETTA, V. N. Atividades práticas no ensino da Ciência. Revista Portuguesa de Educação, v.2, p. 81-90, 1991.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### **14408 - IDENTIFICAÇÃO DE METODOLOGIAS USADAS POR PROFESSORES DE ESCOLAS LOCALIZADAS PRÓXIMAS A NASCENTE DO BAIRRO SANTO ANDRÉ PARA TRABALHAR COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Tatielle Aprato<sup>1</sup>, Maristela Gonçalves Giassi<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas Unesc

<sup>2</sup>Orientadora Professora do Curso de Ciências Biológicas Unesc

Esta pesquisa em andamento trata de questões ambientais de nosso tempo. Hoje a Educação Ambiental é entendida como um tema transversal e os conteúdos devem ser integrados às diversas áreas do conhecimento. Para os PCNs (1997), é uma função da Escola usar intensamente conteúdo sobre “meio ambiente” de modo interdisciplinar através de ações práticas e reflexivas, para que o aluno possa entender a respeito do que está a sua volta, incorporando dessa maneira a responsabilidade a respeito do ambiente onde vive. Segundo Morin (2006, p.42) "como nossa educação nos ensinou a separar, compartimentar, isolar e, não, a unir os conhecimentos, o conjunto deles constitui um quebra-cabeça ininteligível." O autor destaca que quando se observa a história da Educação ou da Psicologia percebe-se que a maioria das pessoas foram educadas da mesma forma, de um modo rígido, fragmentado e autoritário, sem que compreendam as ligações existentes entre os conhecimentos científico e a sua própria cultura. Frente a estas questões, Freire (2005) nos lembra da importância de se tratar nas escolas das “contradições” em que vivem muito de seus alunos, porque muitas vezes trabalha-se a qualidade de vida, a saúde, lazer, discute-se a beleza de algumas localidades e se esquece de olhar para a realidade vivida por esses estudantes. Como vivem suas famílias? Onde moram? Possui esgoto a céu aberto? É recoberto por pirita? Possui local de lazer aos seus moradores? Assim este estudo tem como objetivo verificar as principais metodologias usadas por professores das escolas localizadas próximas a nascente do Bairro Santo André para trabalhar com a educação ambiental em suas aulas. Verificar se os mesmos utilizaram a nascente para desenvolver atividades de educação ambiental, e identificar os principais problemas ambientais no bairro de localização da escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. O instrumento de pesquisa é um questionário com questões abertas e fechadas aos professores de 1º a 5º ano das escolas municipais Caetano Ronchi e Acácio Vilain. Os dados serão utilizados para auxiliar o projeto de Extensão Ambiente e Cidadania em sua ação problematizadora, com os professores para trabalhar em oficinas de Educação Ambiental. O projeto ainda está em andamento. Já foi realizado o instrumento de pesquisa e entrevistados os professores da Escola Caetano Ronchi. Espera-se que a Pesquisa aponte informações que contribuam com o projeto de Extensão para levar uma conscientização ambiental à comunidade e escolas do bairro São Defende. Espera-se também que os dados contribuam para sensibilizar estudantes e moradores do local quanto aos cuidados relacionados à nascente, mostrando que a mesma é um local especial do bairro, rico em potencial paisagístico, acima de tudo como um locus de estudo da educação ambiental. E subsidiar o projeto de extensão, reforçando o vínculo Universidade e Comunidade e a relação de ensino, pesquisa e extensão.

## Referências:



---

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde/ Secretária da Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 41 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 11 ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2006, 118 p.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 14774 - MACHADO DE ASSIS E SAKI: UMA CORRELAÇÃO ENTRE TEXTOS E COTIDIANO

**Paula Henrique Batista, Julya Godoy Schmuller, Monike da Luz Medeiros, Daniela Arns Silveira, Carlos Arcângelo Schlickmann<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Projeto de Extensão Sala de Leitura: formando leitores literários e transformadores, Curso de Letras, Unidade Acadêmica - Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil.

Há uma grande dificuldade de se estabelecer relações entre textos diversos, num diálogo e/ou intertextualidade – proposital –, e realidade. Essas relações, além de garantir um melhor aproveitamento do entendimento acerca dos textos e correlações com realidade/texto, permitem ao aluno ampliar sua visão de mundo, por vezes relacionando e compreendendo que os textos, sejam eles literários ou não, podem ter ligações entre si e com o dia a dia. Numa proposta de atividade que busca demonstrar e explorar essa relação entre textos e cotidiano, propõe-se a leitura e discussão de dois textos aparentemente distintos: “A teoria do medalhão”, de Machado de Assis, e “O contador de histórias”, de Saki. Levando em consideração os estudos de Colomer (2003), relativos tanto à estrutura da obra quanto à construção de uma ponte ideológica durante a leitura, será feita primeiro a leitura do conto de Saki para depois o de Machado de Assis, numa linearidade de dificuldades e de aprofundamento e desenvolvimento do leitor. Para a realização desse projeto, serão feitas mediações de leitura com alunos do primeiro ano do Ensino Médio, a fim de que possam trabalhar com questões envolvendo interpretação de textos. Além de que, assim, terão contato com diferentes autores (de literatura brasileira e estrangeira) e poderão desenvolver seus gostos literários. Propõe-se, também, que os alunos desenvolvam a habilidade de questionamento e argumentação – e, com isso, a criticidade –, por meio das discussões realizadas em sala de aula, referentes aos dois contos mencionados.

**Palavras-chave:** Leitura, Contos, Interpretação.

**Fonte financiadora:** Unesc.

**Referências:**

ASSIS, Machado de. A teoria do medalhão. Disponível em:

<[http://letras.cabaladada.org/letras/teoria\\_medalhao.pdf](http://letras.cabaladada.org/letras/teoria_medalhao.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário: a narrativa infantil e juvenil atual. (Tradução de Laura Sandroni). São Paulo: Global, 2003.

SAKI. Um gato indiscreto e outros contos. (Tradução de Francisco Araújo da Costa). São Paulo: Hedra, 2009.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 14944 - DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DIGITAIS E A QUESTÃO DISCIPLINAR E DO CONTROLE

**Rogério Bitencourt Marcelino**

Este trabalho procura refletir sobre os dispositivos eletrônicos digitais e a questão disciplinar e do controle. Teve como motivação, a produção acadêmica para conclusão no programa de pós-graduação em educação do Mestrado da UNESC, orientado pelo professor Dr. Alex Sander da Silva, com o tema “Dispositivos eletrônicos digitais nos processos pedagógicos escolares: um estudo de caso numa escola da rede pública estadual” que ainda está em fase de construção. Vivemos em uma sociedade da vigilância, em que a cada momento estamos sendo monitorados e controlados sem nos darmos conta disso. Você já parou para pensar em quantos satélites vigiam nosso planeta do espaço? Quantas câmeras existem atualmente instaladas em sua Cidade, Estado ou País? Quem controla e é controlado pelos olhares destes dispositivos? Essa vigilância que se alastra pelo corpo social, nos mais diversos ambientes e de maneira silenciosamente, às vezes acaba se tornando tão natural que não notamos sua presença. A partir do auxílio de dispositivos de controle, toda a vida social passa a ser vigiada, controlada, normatizada e punida. Compreender as implicações sociais e seus desdobramentos no tecido social tornar-se uma questão de extrema relevância e nos fornece instrumentos para decifrar os jogos de poder de suas estruturas e analisar sua manifestação nas instituições. Em uma abordagem metodológica teórico-analítica, procuramos compreender o que é poder e como seus dispositivos agem na sociedade. Com o auxílio das reflexões dos teóricos selecionados ao apresentarem reflexões contundentes em determinadas épocas da história, e atualizadas por permitir compreender nosso tempo, analisaremos dois modelos de sociedades que permanecem interligadas em seus dispositivos e pelas suas alterações de sua arquitetura. A primeira sociedade analisada, apresentada pelo filósofo francês Michel Foucault, em seus estudos sobre a lógica do poder e da organização dos meios de confinamento, permitem compreender como se organizava uma concepção de sociedade que teve origem no século XVII, com a queda do poder soberano predominante nos regimes absolutistas da Europa, e seu apogeu no século XX. Conhecida por utilizar-se do “poder disciplinar” como a forma mais cabível e eficaz de garantir a ordem, substituindo os suplícios e espetáculos de execução pública identificados em épocas anteriores. O estudo deste modelo de sociedade, notadamente conceituada em seus livros: “A história da sexualidade” e “Vigiar e Punir”, conhecida por “Sociedade Disciplinar” projetado no interior dos prédios das instituições utilizava-se do corpo, da vigilância e do adestramento para garantir a obediência e disciplinar os indivíduos. Essa sociedade pode ser situada num período que vai do século XVIII até a Segunda Grande Guerra, sendo que os anos da segunda metade do século XX estariam marcados por seu declínio e pela respectiva ascensão da sociedade de controle. Em seguida e como processo da própria evolução da sociedade, considerada pelo filósofo Gilles Deleuze como “um passo a frente da Sociedade Disciplinar”, surge uma forma de controle mais leve e mais eficaz, conhecida pela Sociedade de Controle. Caracterizada pela invisibilidade e pelo nomadismo que se expande junto às redes de informação em que os muros deixam de existir e a vigilância se espalha por toda a sociedade. Se nas sociedades disciplinares o modelo Panóptico é dominante, implica o observador estar de corpo presente e em tempo real a observar-nos



e vigiar-nos, nas sociedades de controle esta vigilância torna-se rarefeita e virtual. Os estudos desses modelos de sociedades permitem-nos identificar quais passos precisamos dar para analisar as relações de poder e aos tipos de controle sociais. Como as instituições podem organizar seus usos e identificar quais caminhos podem ser trilhados para sua correta utilização sem ferir os direitos básicos garantidos aos cidadãos em sociedade. Sem a pretensão de esgotar o tema, a partir das análises apresentadas, procuramos utilizá-los na compreensão dos fenômenos atuais propiciados pelas novas tecnologias da informação e comunicação. Ainda não sabemos definir que sociedade pode ser considerada ideal, muito menos deixar de reconhecer as “crises” de suas estruturas. Mas identificamos a necessidade de compreendê-las em sua transitoriedade, como também, aprender com suas falhas e capacidades valorativas. O que pretendemos conhecer, e essas pretensões parecem ser legítimas, se referem há como lidar com essas mudanças que a todo tempo nos perseguem e exigem respostas para o melhor funcionamento das instituições. Assim necessitam pensar em novos caminhos, e não de forma individualizada e pelo viés da autoridade, mas sim a partir de práticas democráticas de participação coletiva das estratégias definidas para o seu uso, em que haja princípios de cidadania, ou seja, respeito à dignidade da pessoa humana, em forma de proteção e defesa do acesso a justiça para todos os cidadãos. Este trabalho poderá contribuir para o fortalecimento do uso destes recursos e para o planejamento das instituições. Assim, a partir dos apontamentos levantados que exigem reflexões mais profundas, no que se refere à tecnologia, poderemos pensar a presença da tecnologia no campo educacional e em novas perspectivas para o contexto no qual estamos inseridos.

**Palavras-chave:** dispositivos, disciplina, vigilância e controle social.

**Referências:**

COSTA, R. A cultura digital. São Paulo: publifolha, 2002. (Coleção Folha Explica)

COSTA, Rogério da. Sociedade de controle. São Paulo, Mar 2004, vol. 18, nº 01, p. 161-167.

DELEUZE, G. Pourparlers. Paris: Lés Éditions de Minuit, 1990.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 15ª Edição. Rio de Janeiro. Graal, 1979, p. 295.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir. 15ª Edição. Rio de Janeiro. Vozes, 1987, p. 280.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 15296 - ESTUDO SOBRE GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Flavia Rodrigues<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pedagoga, Bolsista de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, Integra o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

<sup>2</sup>Doutora em Educação, docente na Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) Mestrado, Pesquisadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

Este estudo buscou subsidiar as ações implementadas no grupo de pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital (Educ-Digital) Unidade Acadêmica: Humanidades, Ciência e Educação – HCE - para o biênio 2014-2016. O objetivo geral está sendo a realização de um estudo sobre a gamificação na sala de aula, tema abordado e pesquisado também na disciplina de “Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital” do Curso de Pedagogia da UNESC. Para tanto, como se trata de uma pesquisa em andamento, estão sendo realizadas ações pedagógicas para validar práticas suportadas pela gamificação, cuja metodologia envolve pesquisa bibliográfica e de campo. Apresenta-se aqui os achados conceituais e suas contribuições teóricas. O termo “gamificação” (do original inglês: gamification) significa a aplicação de elementos utilizados no desenvolvimento de jogos eletrônicos, tais como estética, mecânica e dinâmica, em outros contextos não relacionados a jogos (Kapp, 2012). Em recente pesquisa Borges et al (2013) verificaram que há crescente número de pesquisas sobre gamificação em outras áreas, “o interesse pela gamificação e seu emprego têm aumentado também na área de educação (Lee e Doh, 2012; Domínguez et al., 2013). Este crescente interesse pode ser explicado, principalmente, pelo potencial da gamificação para influenciar, engajar e motivar pessoas (Kapp, 2012)”. Há algumas décadas estudos sobre o uso de jogos e elementos de jogos em educação vêm sendo realizados (Malone e Lepper, 1987; Lepper e Cordova, 1996; Gee, 2003; Shaffer, 2006; Klopfer, 2008). Contudo tem aumentado significativamente nas últimas décadas. A despeito deste interesse, os autores não tem conhecimento da existência de estudos que apresentem uma visão geral sobre gamificação investigados no contexto educacional. Com o intuito de preencher tal lacuna, Borges et al (2013) realizaram um mapeamento sistemático das pesquisas existentes envolvendo gamificação e educação. Dos 48 artigos encontrados, o estudo selecionou 26 artigos, os resultados indicaram que a maioria dos estudos concentra-se em investigar como a gamificação pode ser utilizada na área de ensino para motivar estudantes, aprimorar suas habilidades e maximizar o aprendizado. Nesse contexto, essa proposta de trabalho pretende ainda validar algumas atividades gamificadas com uso dos dispositivos móveis, computadores e internet, além do aplicativo QR Code. Compreende-se que esta pesquisa irá ampliar e subsidiar os pesquisadores em tema inovador no campo da Educação e Cultura Digital.

**Palavras-chave:** Educação, Gamificação, Tecnologias, Pesquisa.

**Fonte financiadora:** UNESC



---

**Resumo de Pesquisa (em andamento)**

**15455 - A NOÇÃO DE FORMAÇÃO HUMANA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO BRASILEIRA**

**Ananda Figueiredo Rocha**

A Educação Profissional e Técnica de Nível Médio no Brasil anuncia nos documentos oficiais, desde a sua gênese formal, uma proposta de formação humana, para além da objetivação da qualificação para o trabalho. No entanto, a partir da análise desses documentos, problematizamos os conceitos de formação e formação humana e afirmamos o seu distanciamento da compreensão do homem omnilateral presente em Marx. Defendemos uma práxis educativa que, mesmo com a finalidade de formar para o trabalho e ainda que inserida nas relações capitalistas, como é o caso da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio no Brasil, atue a fim de elevar a classes trabalhadora a um patamar superior de compreensão da sua própria condição sócio histórica para, assim, transformar a sociedade de forma radical.

**Palavras-chave:** Educação profissional; Formação humana; Omnilateralidade; Politecnia.